



Sistema **OCB/MT**

OCB/MT-SESCOOP/MT-I.COOP



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Resumo

Relatório de Gestão do exercício 2019 apresentado aos Órgãos Colegiados como Prestação de Contas anual pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso nos termos do “Item I” do art.16 do Estatuto Social da Unidade.

SUMÁRIO

1.	CAPÍTULO – IDENTIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL	3
1.1.	IDENTIFICAÇÃO	3
1.2.	RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL	3
2.	CAPÍTULO – COOPERATIVISMO MATO-GROSSENSE – 2019.....	4
2.1.	EVOLUÇÃO DO COOPERATIVISMO MATO-GROSSENSE	6
2.2.	DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS DAS COOPERATIVAS MATO-GROSSENSES 2018	7
2.2.1.	EVOLUÇÃO DE RECEITAS DAS COOPERATIVAS	7
2.2.2.	ENQUADRAMENTO DE COOPERATIVAS POR NÍVEIS DE RECEITA	7
2.2.3.	ATIVO TOTAL DAS COOPERATIVAS.....	8
2.2.4.	IMOBILIZADO DAS COOPERATIVAS	9
2.2.5.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS COOPERATIVAS.....	10
2.2.6.	SOBRAS LÍQUIDAS	11
3.	CAPÍTULO – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	12
3.1	PERFIL ORGANIZACIONAL DA UNIDADE	12
3.2	GOVERNANÇA.....	12
3.3	GESTÃO ESTRATÉGICA – DIRETORIA EXECUTIVA.....	14
3.3.1	PRINCIPAIS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO.....	15
3.3.2	PRINCIPAIS AÇÕES DO DEPARTAMENTO JURÍDICO	16
4.	PRINCIPAIS AÇÕES FINALÍSTICAS	21
4.1.	PRINCIPAIS AÇÕES ÁREA INSTITUCIONAL.....	21
4.4.1.	PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA COOPERATIVA LEGAL	22
4.4.2.	PRINCIPAIS AÇÕES (ANTT) AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES	23
	TABELA 13 - MOVIMENTAÇÃO DE FROTAS E COOPERADOS 2019	23
5.	CAPITULO – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	24
5.1.	RECEITAS DA OCB/MT.....	24
5.1.1.	EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DA OCB.....	24
5.1.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RECEITAS.....	25
5.1.3.	PARTICIPAÇÃO DOS RAMOS DE COOPERATIVAS NA FORMAÇÃO DA RECEITA	28
5.1.4.	DETALHAMENTO CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA POR RAMO	30
5.1.5.	DETALHAMENTO CONTRIBUIÇÃO SINDICAL POR RAMO.....	31
	TABELA 19 – RELATÓRIO CONSOLIDADOR DE ARRECADAÇÃO CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	31
5.2.	DESPESAS DA OCB/MT	32
5.2.1.	EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DA OCB/MT	32
5.2.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – DESPESAS	32
5.2.3.	DETALHAMENTO DAS DESPESAS POR CENTRO DE CUSTOS	33
6.	CAPÍTULO – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	34
6.1.	BALANÇO PATRIMONIAL	34
6.2.	DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT OU DÉFICIT	34

6.3.	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL.....	34
6.4.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC.....	34
6.5.	NOTAS EXPLICATIVAS.....	34
6.6.	RELATÓRIO DOS AUDITORES.....	34
6.7.	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	34
7.	CAPÍTULO – SESCOOP/MT.....	35
7.1	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	35
7.1.1	EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DO SESCOOP/MT.....	36
7.1.2	EXECUÇÃO DAS RECEITAS DO SESCOOP/MT – 2019.....	37
7.1.3	EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DO SESCOOP/MT.....	37
7.1.4	EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO SESCOOP/MT.....	37
7.2	PRINCIPAIS AÇÕES FINALÍSTICAS.....	38
7.2.2	FORMAÇÃO PROFISSIONAL / PROMOÇÃO SOCIAL.....	39
8.	CAPITULO – I.COOP – INSTITUTO DO COOPERATIVISMO.....	43
7.2.4	ATIVIDADE DE PESQUISA.....	46
7.2.6	RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	47
7.3.1	RECEITAS DO I.COOP.....	49

1. CAPÍTULO – IDENTIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

1.1. Identificação

A OCB/MT nasce em um período em que o movimento cooperativista buscava fortalecimento a partir da união. Já são mais de 47 anos de história, acumulando conquistas e descobrindo caminhos que levam o cooperativismo mato-grossense cada vez mais longe.

Fundada em 16 de março de 1973 integrando o Sistema OCB como Organização das Cooperativas do Estado de Mato Grosso – OCEMAT, com a função de representar o Sistema Cooperativo Mato-grossense, teve a função sindical patronal incorporada em 1994, representante da categoria econômica das cooperativas no Estado a partir de então.

A partir do ano de 1980, como consequência do desmembramento do território mato-grossense e criação do Estado do Mato Grosso do Sul, surge a Organização das Cooperativas do Estado do Mato Grosso do Sul – OCEMS, para onde são transferidos o registro e o acervo documental de parte das cooperativas que integravam até então a OCEMAT.

Com a criação em 1998 do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, no ano seguinte em 1º de novembro é instalada a Unidade Estadual de Mato Grosso, vinculada à OCB/MT, com a responsabilidade da execução das políticas de educação, da promoção social e do monitoramento das cooperativas, cuja efetivação da delegação pela OCB se deu em sua assembleia geral realizada em abril de 2000.

Em 2001, teve sua razão social alterada para Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso – OCB/MT, primeira organização estadual a implementar a Resolução adotada no XII Congresso Brasileiro de Cooperativismo realizado no ano de 2000, no Rio de Janeiro.

Ao comemorar seus 35 anos de atuação, em 23 de abril de 2008 inaugura sua nova sede em lugar privilegiado no Centro Político Administrativo, junto aos organismos que integram o poder executivo, judiciário e legislativo do Estado, além de organismos da esfera federal.

Em 2014, inicia-se o processo de implantação da FEPCOOP – Faculdade de Ensino e Pesquisa do Cooperativismo Mato-grossense, reativando-se o INDECOOP – Instituto de Desenvolvimento do Cooperativismo Mato-grossense que passa a ser denominado I.COOP – Instituto do Cooperativismo, como instituição mantenedora da FEPCOOP. O I.COOP é uma iniciativa do Sistema OCB/MT que pretende formar gestores de cooperativas, buscando qualificar ainda mais o Cooperativismo Mato-grossense.

Em 2017, foi credenciada pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 1.469, de 21 de novembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União no dia 22 novembro de 2017 e assinada pela ministra substituta da Educação, Maria Helena Guimarães de Castro, autorizando o funcionamento da nossa Faculdade, voltada exclusivamente ao Cooperativismo Mato-grossense.

1.2. Responsabilidade Institucional

A OCB/MT vem ativamente buscando propiciar serviços de qualidade aos cooperados para que os resultados econômicos e sociais possam ser efetivos, tornando as pessoas mais felizes e solidárias.

Deu-se início as atividades acadêmicas da FEPCOOP - Faculdade de Ensino e Pesquisa do Cooperativismo, após publicação da Portaria do Ministério da Educação, nº 1.470, de 21 de novembro de 2017 e Portaria nº1239, de 30 de novembro de 2017, que autorizaram o funcionamento da Faculdade e do Curso Superior Tecnológico em Gestão de Cooperativas. Com a aprovação da Faculdade de Ensino e Pesquisa do Cooperativismo, o

Sistema OCB/MT se propõe a proporcionar a educação formal por meio do conhecimento acadêmico/científico, direcionado aos negócios cooperativos.

Em 2019, a Faculdade iniciou sua 1ª Turma do Curso de Tecnológico em Gestão de Cooperativas, com oferta de 35 vagas anuais; duração: 2,5 anos e meio, acesso por processo seletivo 2019/1, com intuito de atender lideranças, cooperativistas, gestores, funcionários das cooperativas e novas lideranças. Nesta perspectiva destacamos a “aula inaugural” que marca anualmente a recepção das novas turmas de graduação. Neste ano trouxemos a palestra “A cidade morria devagar” com o autor do livro de mesmo nome publicado pela Editora Armazém de Ideias Belo Horizonte – 2004). Como no romance, João Leite inspira os participantes através da história real da Cooperativa de São Roque de Minas – Soramcred – que com o protagonismo das pessoas e um modelo econômico sustentável como o cooperativismo consegue transformar a realidade socioeconômica da pequena cidade.

É preciso reconhecer que houve avanços e continuar trabalhando para fortalecer ainda mais as Cooperativas. Essas são e devem ser, sempre, o objeto principal da atuação do Sistema OCB/MT. Se continuarmos a trabalhar juntos, unidos com a mesma sinergia e com foco em resultados, ajudaremos a construir um futuro ainda melhor para o cooperativismo e para toda a sociedade brasileira.

A OCB/MT tem dupla missão institucional amparada na legislação vigente: como organismo sistêmico representar, promover e defender os interesses das cooperativas que integram o Sistema OCB/MT (Lei n. 5.764/71); e como organismo sindical, atuar na defesa dos interesses e promover a harmonização nas relações de trabalho entre as sociedades cooperativas e seus funcionários (CLT).

O Sescoop - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, por sua vez, é uma instituição que promove a autogestão e difunde a cultura cooperativista. Integrante do Sistema S brasileiro, o Sescoop foi criado pela Medida Provisória nº 1.715/1998 e regulamentado pelo Decreto nº 3.017/199. Nossa atuação é transformar os ideais cooperativistas em atitudes, trabalhando em três áreas: monitoramento das cooperativas, formação profissional e promoção social dos cooperados e suas comunidades.

Já o I.COOP foi instituído com o desafio de promover o conhecimento especializado, o de formar nossa gente, a atual e as futuras gerações de governantes e gestores, além de promover o desenvolvimento da cultura da cooperação, fortalecendo, portanto, esse movimento diferenciado que é o cooperativismo.

Assim, o Sistema OCB/MT pauta sua atuação em premissas como objetividade, transparência, foco em resultados e comunicação. Nosso ideal é prosseguir atuando de forma participativa, buscando alcançar a visão de que o setor seja reconhecido pela sua competitividade, integridade e capacidade de gerar renda aos seus cooperados. Acreditamos que é possível vencer este desafio. Basta trabalharmos juntos por esse objetivo.

Estamos preparados para o futuro, que pertence a quem tem conhecimento, confiança e trabalha em cooperação.

2. CAPÍTULO – COOPERATIVISMO MATO-GROSSENSE – 2019

A OCB/MT mantém a política de acompanhar e monitorar as cooperativas matriz e filiais que atuam dentro do estado, consolidando os números de cooperados, empregados e filiais.

Integram o Sistema OCB/MT 152 cooperativas registradas com 311 filiais distribuídas pelo Estado de Mato Grosso, além 41 filiais de cooperativas de outros estados com atuação em nossa economia.

Tabela 01 – Panorama do Cooperativismo Mato-grossense 2018*

RAMOS	Panorama Cooperativismo Mato-Grossense por Ramo										
	COOPERATIVAS				COOPERADOS		EMPREGADOS		FILIAIS MT em O. E*		
	MATRIZ		FILIAIS		MATRIZ	FILIAIS	MATRIZ	FILIAIS	FILIAIS	COOP	EMPR
	MT	O.E*	MT	O.E*	MT	O.E*	MT	O.E*			
AGROPECUÁRIO	57	7	73	25	9.833	1.786	2.976	332	2	-	2
CONSUMO	1	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-
CRÉDITO	18	2	196	12	453.957	-	3.976	-	26	35.970	278
EDUCACIONAL	13	-	-	-	2.472	-	182	-	-	-	-
ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HABITACIONAL	1	-	-	-	485	-	5	-	-	-	-
INFRA-ESTRUTURA	1	-	-	-	1.253	-	10	-	-	-	-
MINERAL	10	-	-	-	6.490	-	22	-	-	-	-
PRODUÇÃO	1	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-
SAÚDE	15	-	34	-	3.698	-	1.800	-	-	-	-
TRABALHO	14	-	-	-	13.388	-	63	-	-	-	-
TRANSPORTE	21	4	4	4	1.011	-	55	-	-	-	-
TURISMO E LAZER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	152	13	311	41	492.729	1.786	9.089	332	28	35.970	280
TOTAL GERAL	165		352		494.515		9.421				

Fonte: OCB/MT

*O. E - Outro Estado

* As informações contidas nesse documento são referentes ao ano 2018. Os dados referentes a 2019 estão em fase de processamento através da ferramenta nacional SOUCCOOP.

Tabela 02: Panorama do Cooperativismo Mato-grossense após reorganização dos Ramos

RAMOS	Panorama Cooperativismo Mato-Grossense – Após Reorganização dos Ramos										
	COOPERATIVAS				COOPERADOS		EMPREGADOS		FILIAIS MT em O. E*		
	MATRIZ		FILIAIS		MATRIZ	FILIAIS	MATRIZ	FILIAIS	FILIAIS	COOP	EMPR
	MT	O.E*	MT	O.E*	MT	O.E*	MT	O.E*			
AGROPECUÁRIO	55	7	73	25	9.833	1.786	2.976	332	2	-	2
CONSUMO	5	-	-	-	416	-	30	-	-	-	-
CRÉDITO	18	2	196	12	453.957	-	3.976	-	26	-	-
INFRA-ESTRUTURA	1	-	-	-	1.738	-	15	-	-	-	-
SAÚDE	17	-	34	-	3.698	-	1.800	-	-	-	-
TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	33	-	-	-	22.076	-	237	-	-	-	-
TRANSPORTE	25	4	4	4	1.011	-	55	-	-	-	-
SUBTOTAL	154	13	311	41	492.729	1.786	9.089	332	28	35.970	280

TOTAL GERAL	165	352	494.515	9.421
--------------------	------------	------------	----------------	--------------

Tabela 03: Panorama Comparativo do Cooperativismo Brasileiro e Mato-grossense

Abrangência do Cooperativismo na População MT					
Ano	2000	2010	2016	2017	2018**
População MT	2.504.353	3.033.991	3.305.351	3.344.544	3.441.998
Cooperados e Funcionários	78.192	228.132	404.782	480.438	503.936
População Envolvida	234.576	684.396	1.619.128	1.921.752	2.015.744
Participação %	9,37%	22,56%	48,99%	57,46%	58,56%

** População estimada IBGE

2.1. Evolução do Cooperativismo Mato-grossense

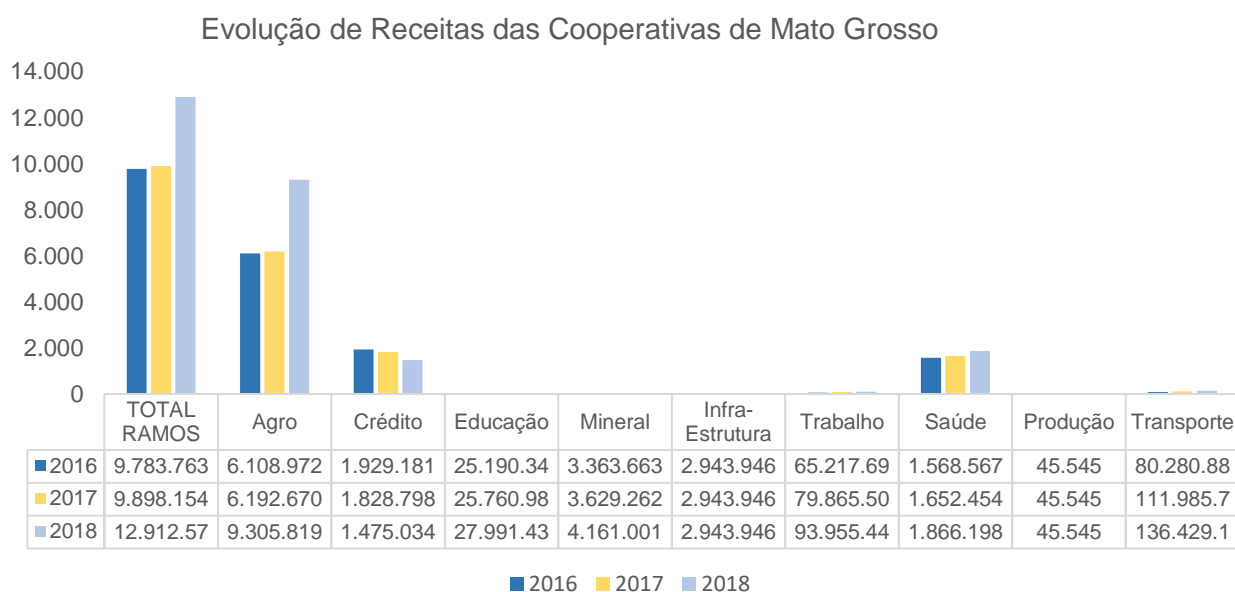
Tabela 04: Evolução Cooperativas

Evolução Cooperativas Cooperativismo MT			
Ramo	2017	2018	Evolução
Agropecuário	55	57	4%
Consumo	1	1	-
Crédito	17	18	6%
Educacional	13	13	-
Habitacional	1	1	-
Infraestrutura	1	1	-
Mineral	9	10	11%
Produção	1	1	-
Saúde	15	15	-
Trabalho	13	14	8%
Transporte	18	21	17%
TOTAL	144	152	6%

Fonte: OCB/MT aumento de 6% no número de cooperativas registradas ativas

2.2. Dados Econômicos e Financeiros das Cooperativas Mato-grossenses 2018

2.2.1. Evolução de Receitas das Cooperativas



2.2.2. Enquadramento de Cooperativas por níveis de Receita

Tabela 05: Total de Cooperativas por Faturamento

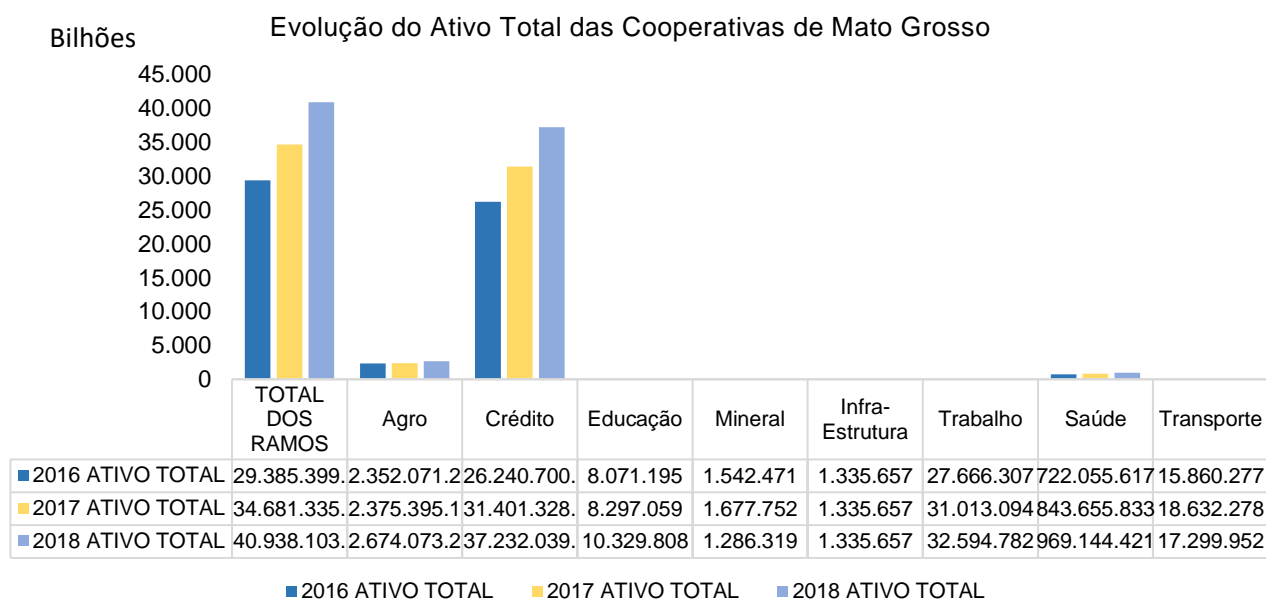
Total de Cooperativas por Faturamento				
Faturamento (Em Milhões)	Total Cooperativas 2018	%	% Acumulado	
0 a 5	79	52%	52%	
5 a 10	9	6%	58%	
10 a 25	13	8%	8%	
25 a 50	15	10%	18%	
50 a 100	9	6%	6%	
100 a 250	20	13%	19%	
250 a 500	4	3%	3%	
500 a 1.000	2	1%	4%	
1.000 a 1.250	0	0%	0%	
1.250 a 1.500	1	1%	1%	
1.500 a 2.000	1	1%	1%	
TOTAL	153	100%	-	

Tabela 06: Total de Cooperativas por Faturamento

Número de Cooperativas Faturamento por Ramo 2019														
Faturamento (Em Milhões)	Agro	Créd.	Saúde	Trans.	Trab.	Educ.	Min.	Cons.	Hab.	Prod.	Infra-Est.	Total	%	% Acumulado
0 a 5	19		7	18	8	12	11	1	1	1	1	79	52%	52%
5 a 10	5	1	1		1	1						9	6%	58%
10 a 25	2	3	2	3	3							13	8%	66%
25 a 50	7	4	1	2	1							15	10%	76%
50 a 100	3	4	2									9	6%	82%

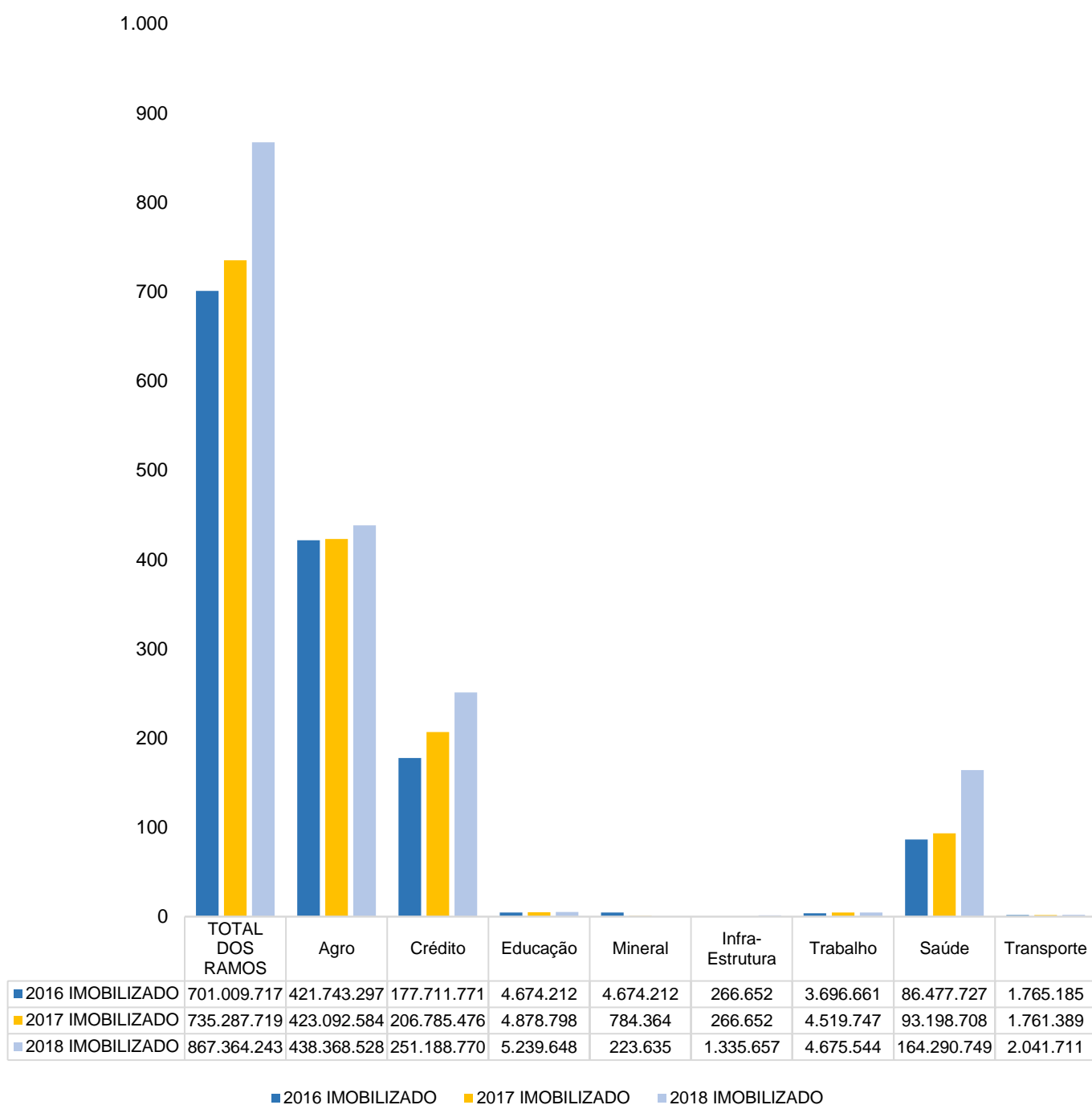
100 a 250	12	6	2								20	13%	95%		
250 a 500	4										4	3%	97%		
500 a 1.000	2										2	1%	99%		
1.000 a 1.250			1								1	1%	99%		
1.250 a 1.500	1										1	1%	100%		
1.500 a 2.000											-	-	-		
TOTAL	55	18	16	23	13	13	11	1	1	1	1	1	153	100%	-

2.2.3. Ativo Total das Cooperativas



2.2.4. Imobilizado das Cooperativas

Evolução do Imobilizado das Cooperativas de Mato Grosso

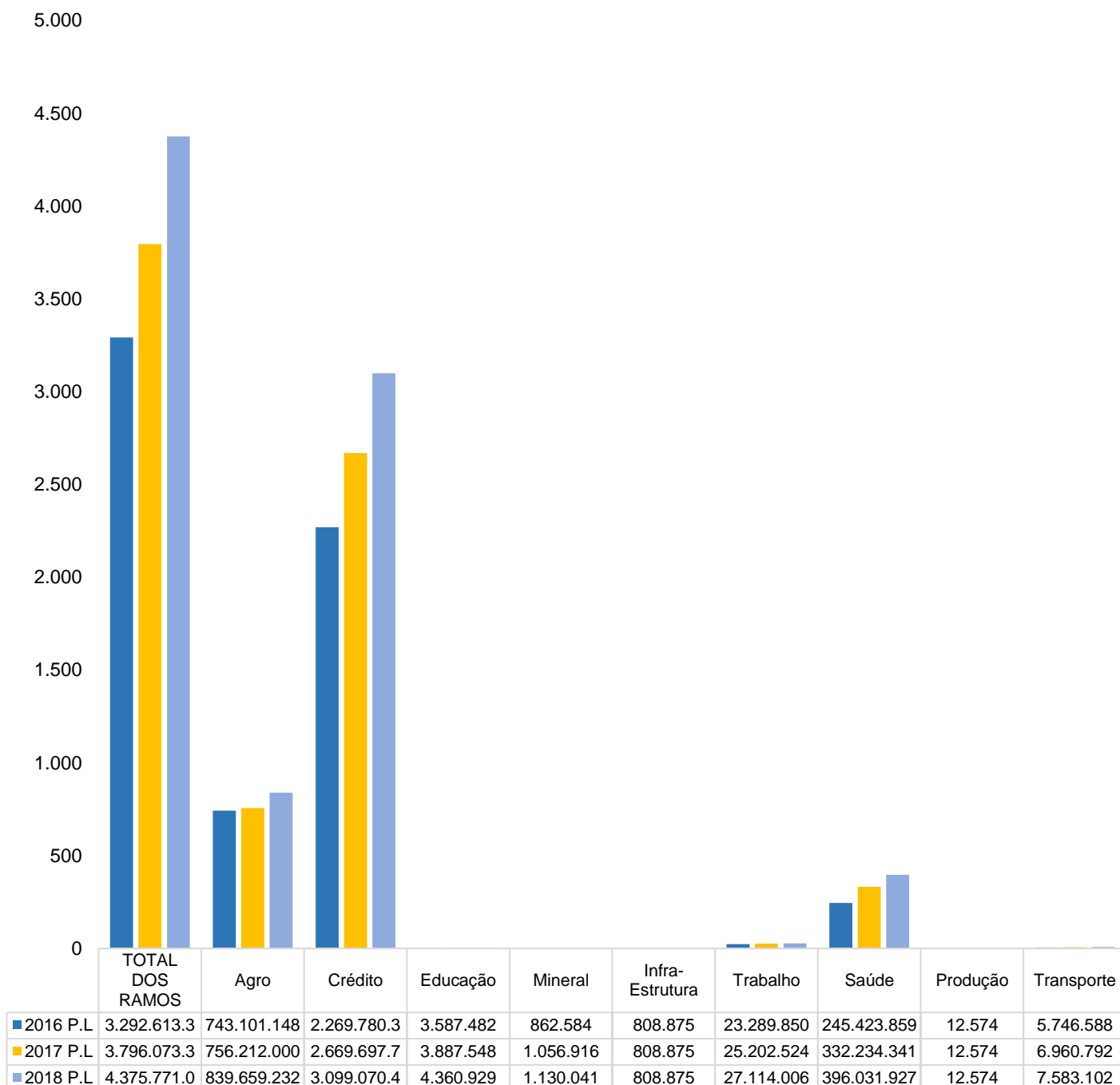


2.2.5. Patrimônio Líquido das Cooperativas

Bilhões

Evolução do Patrimônio Líquido das Cooperativas de Mato Grosso

■ 2016 P.L. ■ 2017 P.L. ■ 2018 P.L.



2.2.6. Sobras Líquidas

Evolução das Sobras Líquidas das Cooperativas de Mato Grosso

Milhões



	TOTAL DOS RAMOS	Agro	Crédito	Educacional	Mineral	Infra-Estrutura	Trabalho	Saúde	Transporte
2016 SOBRAS LIQU.	274.982.406	142.079.252	117.413.154	257.954	-82.414	31.462	4.444.767	9.036.900	1.801.331
2017 SOBRAS LIQU.	529.213.177	80.446.129	394.319.136	840.987	48.849	31.462	4.828.027	32.674.734	16.023.853
2018 SOBRAS LIQU.	405.010.656	173.628.591	164.175.232	522.837	43.269	31.462	28.110.063	36.607.242	1.891.960

■ 2016 SOBRAS LIQU. ■ 2017 SOBRAS LIQU. ■ 2018 SOBRAS LIQU.

3. CAPÍTULO – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

3.1 Perfil Organizacional da Unidade

A OCB/MT adotou, com base em sua disposição estatutária, a aplicação de um modelo de governança em que identifica claramente as funções de cada um de seus órgãos, definindo assim o seu perfil organizacional e atribuições para fins de planejamento operacional, dividido em:

- Governança
 - Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho de Ética e Órgãos de Apoio (Auditoria Externa);

- Gestão Estratégica
 - Diretoria Executiva: Diretor Presidente e Diretor Superintendente
 - Assessorias

- Apoio Administrativo

No exercício de 2019, manteve-se o foco no fortalecimento da representação institucional. A ampliação da visibilidade da comunicação e do relacionamento com as instituições públicas e privadas vem contribuindo para a consolidação da OCB/MT como um referencial para assuntos do cooperativismo.

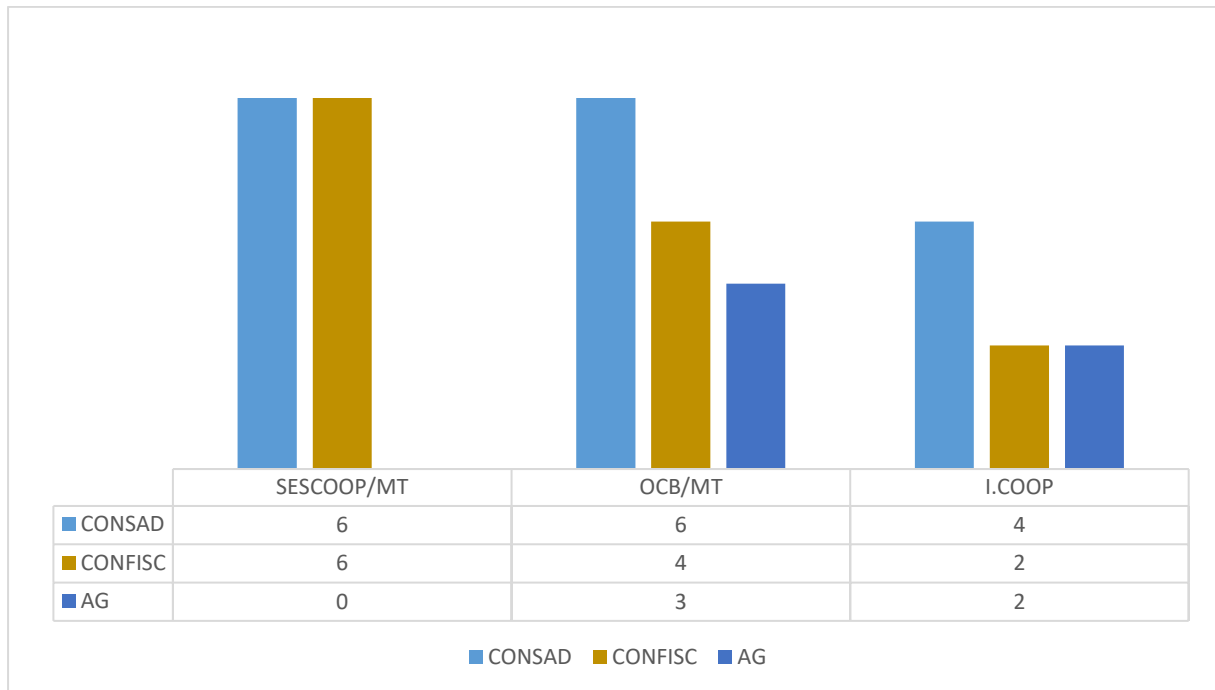
3.2 Governança

O Sistema OCB/MT procura realizar uma gestão cooperativista, sistêmica e participativa. Em cada reunião com os Conselhos e gestores da instituição, percebemos o quanto estamos mais próximos das cooperativas e do cooperado – que é a verdadeira razão de todo o nosso trabalho. O diálogo constante entre as instituições que compõem o nosso Sistema (OCB/MT, SESCOOP/MT e I.COOP) e as cooperativas, nos aspectos políticos e técnicos, estão sendo fundamentais para continuarmos contribuindo para a construção de um mundo melhor, mais solidário e, sobretudo, mais justo para milhões de pessoas que fizeram e fazem do cooperativismo sua bandeira de vida.

A seguir informamos as ações dos Órgãos de Decisões da organização e do colegiado encarregado do processo de Deliberação e Fiscalização, que fazem a diferença no Cooperativismo Mato-grossense.

A transparência, sem dúvida alguma, é a liga entre os princípios do cooperativismo. Para além disso, ela é o foco de uma das principais demonstrações da gestão democrática do setor: a assembleia geral ordinária, que ocorre, anualmente, em todos os níveis do movimento cooperativista. O objetivo é prestar contas do exercício anterior e definir os próximos passos.

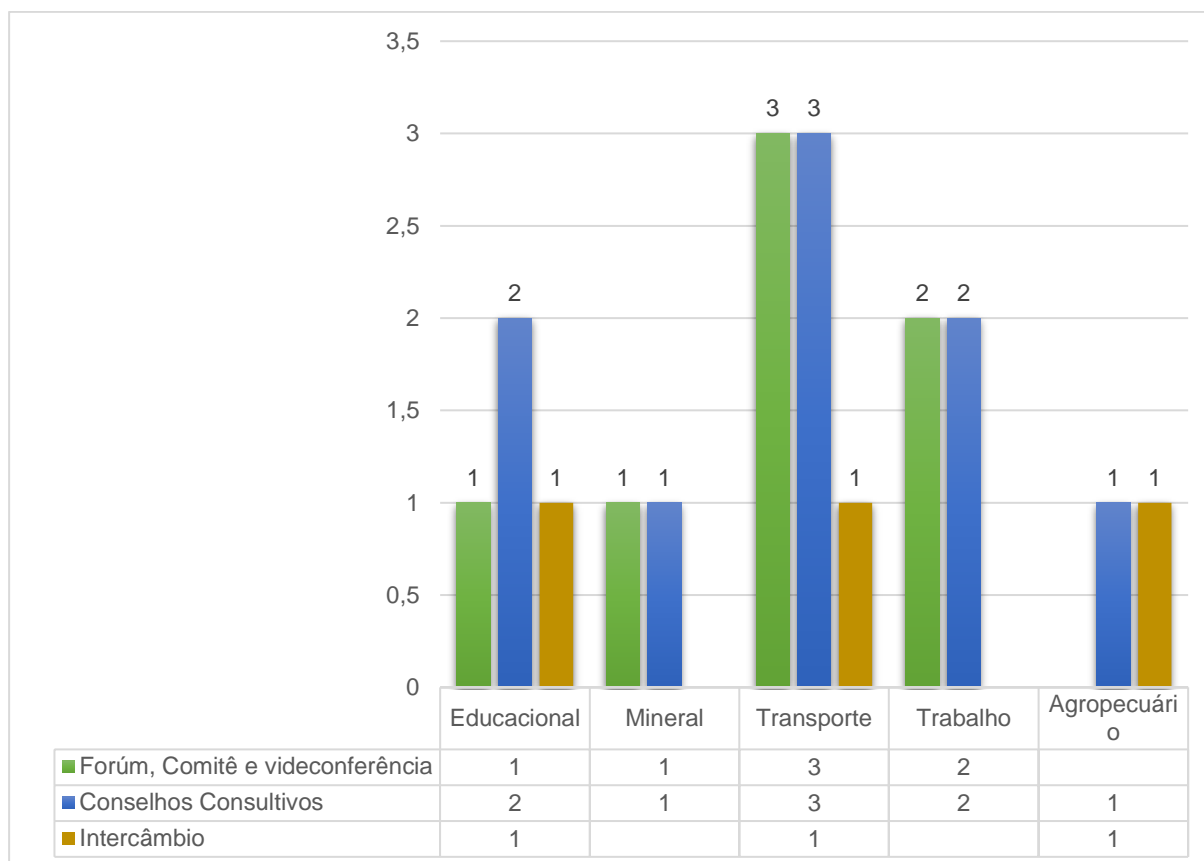
Assim, realizamos Assembleia Geral, entre Ordinária e Extraordinária, recebemos mais de 25 presidentes ou representantes das cooperativas do Estado. Bem como reuniões do Conselhos de Administração e Fiscal das 3 casas que compõe o Sistema OCB/MT.



🏠 Conselhos consultivos

São peças fundamentais do Sistema OCB/MT, constituindo nosso principal canal de interlocução com os ramos, que reunidos em seus respectivos fóruns de debate, nos deixam mais próximos das necessidades da base. Neles, reunimos representantes dos Ramos, ou seja, cooperados, dirigentes de cooperativas. Atualmente, existem 7 conselheiros dos seguintes ramos: Agropecuário, Crédito, Educacional, Mineral, Saúde, Trabalho, Transporte, que se reúnem como representantes no Conselho de Administração da OCB/MT para atuarem como porta-vozes das demandas das nossas cooperativas. Juntos os conselheiros dos ramos nos ajudam a atuar de forma mais assertiva e estratégica.

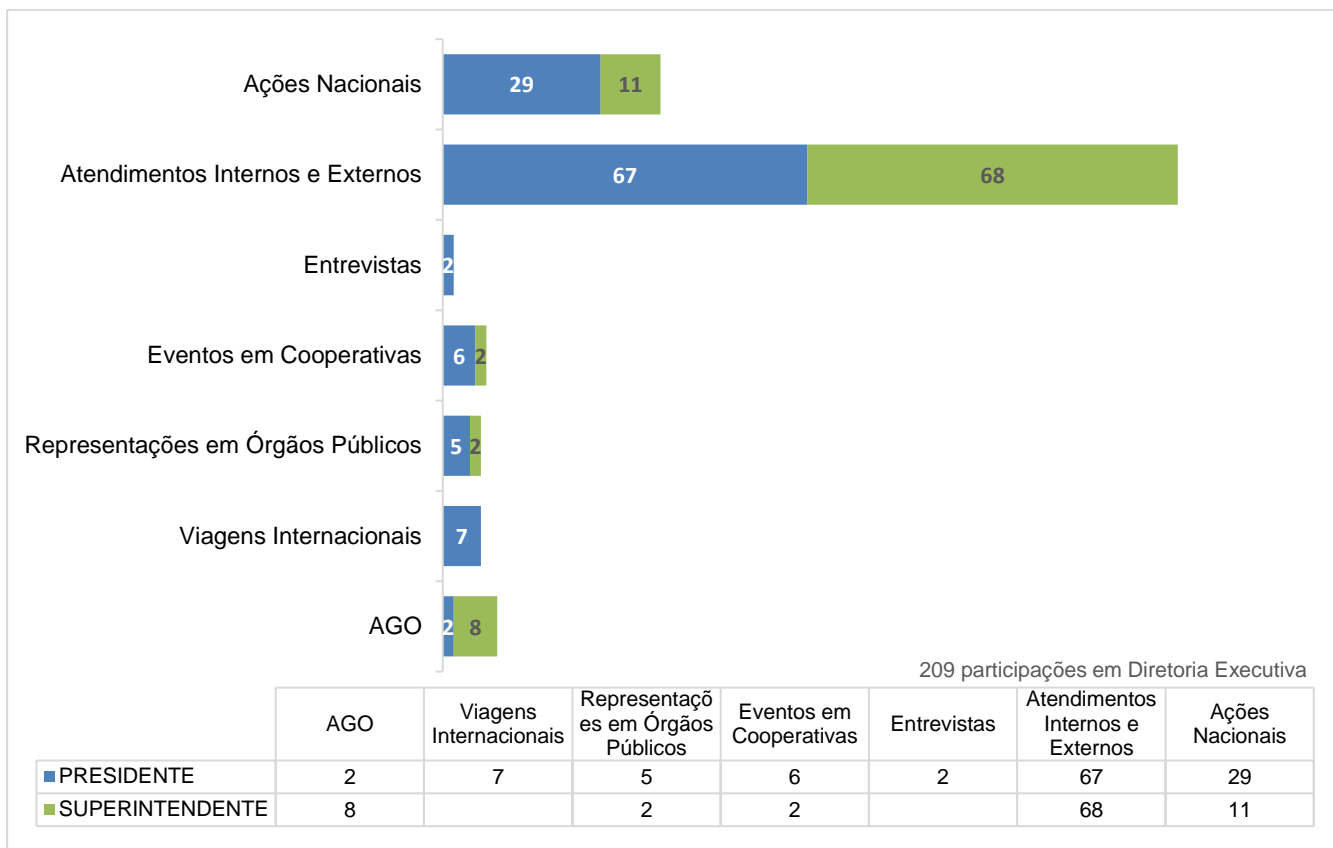
Eles indicam temas e prioridades, considerando a opinião da base, para que possamos ter um plano de ação anual, e também projetos de médio e longo prazos. Em nível nacional os encontros dos Conselhos Consultivos ocorrem regularmente, preferencialmente em Brasília, na OCB Nacional, seja presencial seja através de videoconferência



3.3 Gestão Estratégica – Diretoria Executiva

A OCB/MT tem por missão institucional defender os interesses de todas as cooperativas mato-grossenses, retratados nos objetivos estratégicos do cooperativismo brasileiro. Uma grande responsabilidade que exige processos estruturados de forma a garantir a eficiência na execução de sua estratégia. Uma das principais orientações estratégicas do Sistema OCB/MT é a busca constante pela adoção de práticas de gestão que elevem a competência na execução de sua função institucional, garantindo maior produtividade e benefícios para o cooperativismo.

Com as prioridades estabelecidas é possível visualizar para onde devemos direcionar esforços e como podemos aplicar recursos. E a melhor maneira de fazer isso é realizar as ações estratégicas, através de visitas “in-loco” em ações nas AGO’S das Cooperativas, Viagens Internacionais, Representações em Órgãos Públicos, Entrevistas em Rádio e TV, Eventos diversos nas Cooperativas, Eventos Estratégicos na Unidade Nacional e Atendimento presencial junto às cooperativas ou ligadas à sua Missão Institucional. Foram realizadas 209 ações de representação Institucional



3.3.1 Principais ações de Comunicação

Temos investido de forma estratégica em comunicação e nosso objetivo é mostrar para toda a sociedade essa proposta diferenciada. Queremos mostrar que somos, sim, otimistas, mas também somos empreendedores, somos colaborativos, somos sustentáveis, somos inovadores, somos profissionais.

O trabalho é ainda mais amplo junto às cooperativas registradas no Sistema OCB/MT, onde a relação é dinâmica e de resultado.

O setor comunicação conta com o trabalho da analista de comunicação, a jornalista Rosana Vargas. Confira nossos resultados:

- ✦ Acompanhamento da atualização técnica do Sistema OCB/MT.
- ✦ Cobertura jornalística de ações institucionais e de formação do SESCOOP/MT
- ✦ Cobertura e assessoramento às ações do I.COOP;
- ✦ Assessoria à Diretoria e Conselhos junto à imprensa e demandas por entrevistas informações pertinentes ao cooperativismo de Mato Grosso;
- ✦ Participação do Comitê Estratégico de Comunicação do Sistema OCB Nacional, representando o Centro-Oeste;
- ✦ Participação efetiva em todo processo do Dia C em MT, com viagem a Rondonópolis, onde a diretoria do Sistema OCB/MT, participou das comemorações do Programa Dia de Cooperar;
- ✦ Implementado do Processo de Conhecimento da Área de Comunicação, planejado com o Comitê de Comunicadores do Sistema OCB/MT, formado por assessores de diversas cooperativas. A estratégia definida foi a realização de três eventos distintos, sendo um Encontro dos Comunicadores anual, com o propósito de reflexão e levantamento de demandas dos profissionais, para atuarem com mais assertividade nos negócios das cooperativas; Formação técnica de 2 dias; e a Formação Continuada com a realização da Pós-Graduação;

- ↗ Curso dirigido aos assessores de comunicação e marketing das cooperativas, intitulado “Como identificar e estabelecer indicadores de desempenho em Comunicação”, com a instrutora da ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, a Mestre em Ciência da Comunicação, Suzel Figueiredo. O curso foi realizado nos dias 19 e 20 de agosto de 2019;
- ↗ Pós-graduação Comunicação nas Sociedades Cooperativas pela Faculdade do Cooperativismo – I.COOP no mês de outubro/2019, tendo Martha Gabriel como responsável pela Coordenação e a Estratégia do curso;
- ↗ Participação do Encontro de Comunicadores Cooperativista, realizado pelo Sistema OCB Nacional, em Brasília, nos dias 16 e 16 de outubro de 2019;
- ↗ Realização do 11º Encontro de Comunicadores do Sistema OCB/MT, que contou com a participação de 35 assessores de comunicação das cooperativas de MT onde o tema debatido foi o Relacionamento com os diferentes Stakeholders.
- ↗ 14º. CBC - Participação como Integrantes das Mesas Coordenadoras, na temática Comunicação. O Congresso Brasileiro do Cooperativismo, foi realizado pelo sistema OCB, nos dias 29 2 30 de abril de 2019, em Brasília;
- ↗ Acompanhamento da diretoria na viagem ao Paraná, para cobertura Vivências em Cooperativismo – Período de Realização 27 a 30/10/2019;

Tabela 07: ações da Comunicação

Nomenclatura	Quantidade
Edição de Informativos impressos	2
Postagem matéria site	810
Envio matérias	51
Produção de informes semanais	52
Produção de matérias: Sistema e Cooperativas	421
Revista Dia C	1

3.3.2 Principais ações do Departamento Jurídico

O Sistema OCB/MT, conta com profissionais multidisciplinares e especializados na área jurídica, para atendimento, orientação, assessoramento, negociação com sindicato laboral.

Nossa equipe está sempre atenta a todas as mudanças ocorridas durante o ano no âmbito do direito, com proposito de orientar as cooperativas no aspecto jurídico, e garantir a defesa dos interesses de nossas cooperativas e cooperados. Confira os destaques do ano:

- ↗ Análise de Editais de Convocação, Atas de Assembleias e Estatuto
- ↗ Análise de Ata de Constituição e Estatuto Social
- ↗ Orientações Sindicais
- ↗ Fornecimento de Modelos Atas, Editais e Estatutos
- ↗ Emissão de Parecer Jurídico para Cooperativas
- ↗ Orientações regularização exigências JUCEMAT
- ↗ Emissão de Contratos e Aditivos
- ↗ Emissão de Pareceres
- ↗ Análise de Atas de Reuniões CONSAD
- ↗ Análise de Ata de Assembleias Gerais
- ↗ Reunião Negociação Sindicato Laboral
- ↗ Participação Assembleia Sindical Negociação CCT

- ↗ Reunião Cooperativa e Sindicato Laboral Negociação
- ↗ Acordos Firmados entre Cooperativas e Sindicato Laboral

Confira nossos números:

Tabela 08: ações da Assessoria Jurídica

ATENDIMENTOS DE COOPERATIVAS	
Análise Estatutária	24
Análise de Ata de Constituição e Estatuto Social	4
Análise de Atas de Assembleias Gerais AGO/AGE	30
Análise de Editais de Convocação	8
Orientações Sindicais	5
Orientações regularização exigências JUCEMAT	15
Fornecimento de Modelos Atas, Editais e Estatutos	37
Emissão de Parecer para Cooperativas	4
Total	127
ATENDIMENTOS ÁREAS INTERNAS E DIRETORIA EXECUTIVA	
Emissão de Pareceres	49
Emissão de Contratos e Aditivos	25
Análise de Atas de Reuniões CONSAD	6
Análise de Ata de Assembleias Gerais	3
Total	83
VIAGENS e CURSOS	
Acompanhamento Processo Assemblear	0
Cursos Ministrados - Preparação de Atas e Assembleias	1
Reuniões Comitês OCB Nacional	0
Total	1
SINDICAL	
Reunião Negociação Sindicato Laboral	3
Participação Assembleia Sindical Negociação CCT	1
Reunião Cooperativa e Sindicato Laboral Negociação Acordos	4
Acordos Firmados	6
Total	14

3.3.3 Gestão de Pessoas

Esse time de primeira, especialistas nas frentes que precisamos atuar para criar um ambiente que seja realmente favorável à prática cooperativista e contribua para o desenvolvimento do cooperativismo Mato-grossense. Com isso, nossa equipe participa de discussões importantes, com indicativos que possam impactar direta ou indiretamente no negócio das 152 cooperativas que representamos, dos mais diversos ramos. O objetivo é sempre pensar em estratégias que beneficiem a prática cooperativista. São encontros, cursos, intercâmbios e outras atividades ligadas à nossa atuação, voltadas à representação e defesa institucional, ao suporte à gestão, desenvolvimento técnico-econômico; social e de gestão das cooperativas, às áreas contábil tributária, jurídica, comunicação e de auditoria.

➤ **Quadro de Pessoal**

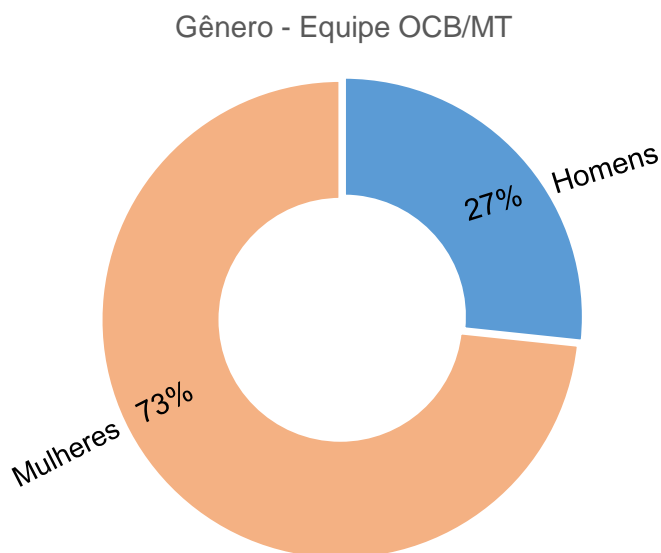
No ano de 2019, a OCB/MT manteve um quadro com poucas variações. Ocorreram duas demissões e uma admissão. Uma das demissões se refere à empregada que estava desde 2007 afastada e obteve a aposentadoria, e outra por iniciativa da OCB/MT. Foi admitido um novo empregado para a função de motorista da Unidade.

Desta forma a OCB/MT fechou o ano com um quadro com 15 empregados, todos ativos.

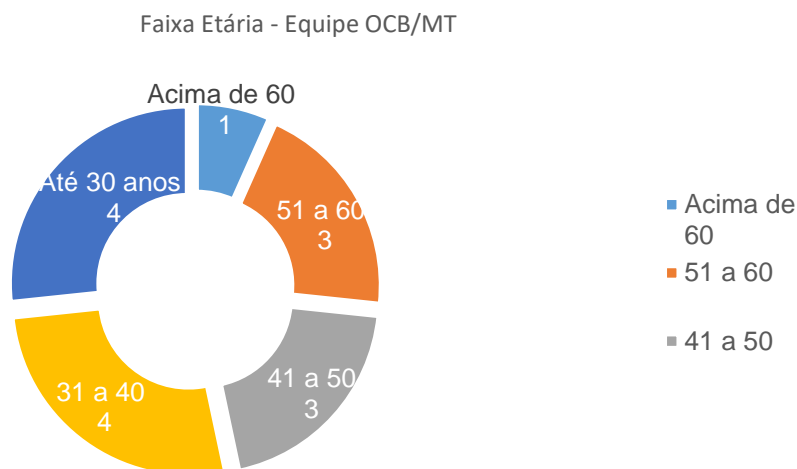
➤ **Perfil Empregados da OCB/MT**

O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso (OCB/MT) dedica ao público interno atenção e cuidado promovendo uma gestão de pessoas focada em promover um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal e organizacional, mantendo em sua estrutura uma equipe de perfil diversificado e qualificado.

Em 2019 o quadro de pessoal da OCB/MT apresenta as seguintes características:

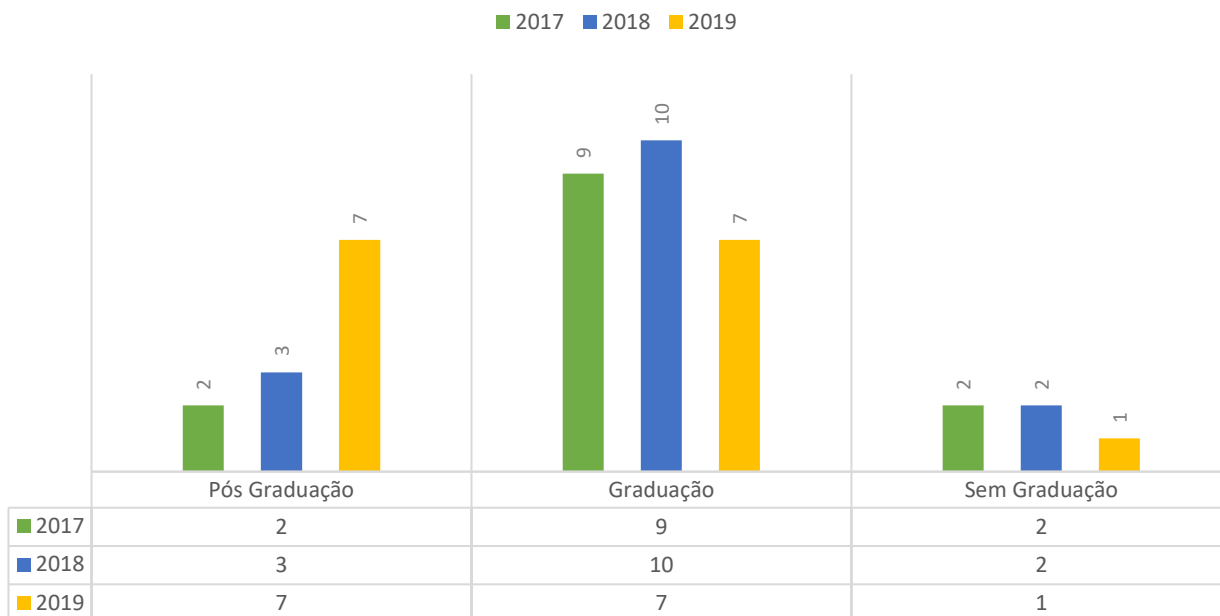


Fonte: Área de Gestão de Pessoas – Sistema OCB/MT



Fonte: Área de Gestão de Pessoas – Sistema OCB/MT

Evolução da Escolaridade – Equipe OCB/MT



Fonte: Área de Gestão de Pessoas – Sistema OCB/MT

Percebe-se o crescimento do número de empregados pós-graduados. Quatro (4) dos empregados que no ano anterior possuíam graduação, em 2019 concluíram cursos de pós-graduação.

➤ Treinamento e Desenvolvimento

Investir em treinamento e desenvolvimento é uma das ações prioritárias do Sistema OCB/MT, com vistas ao alcance dos seus objetivos, proporciona oportunidades de capacitação aos seus colaboradores.

O Sistema OCB/MT em 2019 investiu diretamente R\$ 58.967,53 em 17 ações de capacitação, entre elas constam a concessão de bolsa de estudos para curso de graduação e pós-graduação. Os empregados também participaram de ações em parceria com o Sescop/MT.

Tabela 09: Panorama de Treinamento e Desenvolvimento Realizados OCB/MT – 2019

INDICADOR	Nº
Total Investimento OCB/MT	R\$ 58.967,53
Número de ações de capacitação	17
Número de horas de capacitação	1.102
Número de participações	20

➤ Política Salarial

A Unidade possui uma política salarial adequada e um conjunto de benefícios que promovem a qualidade de vida e saúde aos seus colaboradores. Entre os benefícios ofertados estão o Vale Alimentação, Vale Transporte ou Vale Combustível, Seguro de Vida e Plano de Saúde. A Política Salarial da OCB /MT está de acordo com o mercado regional.

3.3.3 Gestão de Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação (TI) exerce papel cada vez mais importante e necessário para as organizações, por isso tem crescido também a importância de proteger as informações e os ativos de TI com relação aos riscos e ameaças existentes nesta área, estabelecendo diretrizes que permitam aos funcionários do SESCOOP/MT, seguirem padrões de comportamento relacionados à segurança da informação adequados às necessidades de negócio e de proteção legal da instituição, e que os recursos de TI e as informações relacionadas à instituição estejam disponíveis e sendo utilizadas da melhor forma possível, gerando maior proteção à mesma. Norteando a definição de normas e procedimentos específicos de segurança da informação, bem como a implementação de controle e processos para seu atendimento, preservando as informações do SISTEMA/OCBMT quanto à:

- **Integridade:** garantia de que as informações sejam mantidas em seu estado original, visando protegê-la, na guarda ou transmissão, contra alterações indevidas, intencionais ou acidentais.
- **Confidencialidade:** garantia de que o acesso à informação seja obtido somente por pessoas autorizadas.
- **Disponibilidade:** garantia de que os usuários autorizados obtenham acesso às informações e aos ativos correspondentes sempre que necessário.

A T.I da Unidade também é responsável pelo Mapeamento de Processos gerencial tendo como objetivo, compreender e melhorar os processos, buscando junto a Gerencia e Diretoria, Envolver as pessoas em uma construção colaborativa, identificar e listar os processos atuais (AS-IS), avaliar os processos atuais e propor melhorias, focar nos processos futuros (TO-BE), estabelecer prioridades e monitorar o andamento dos processos.

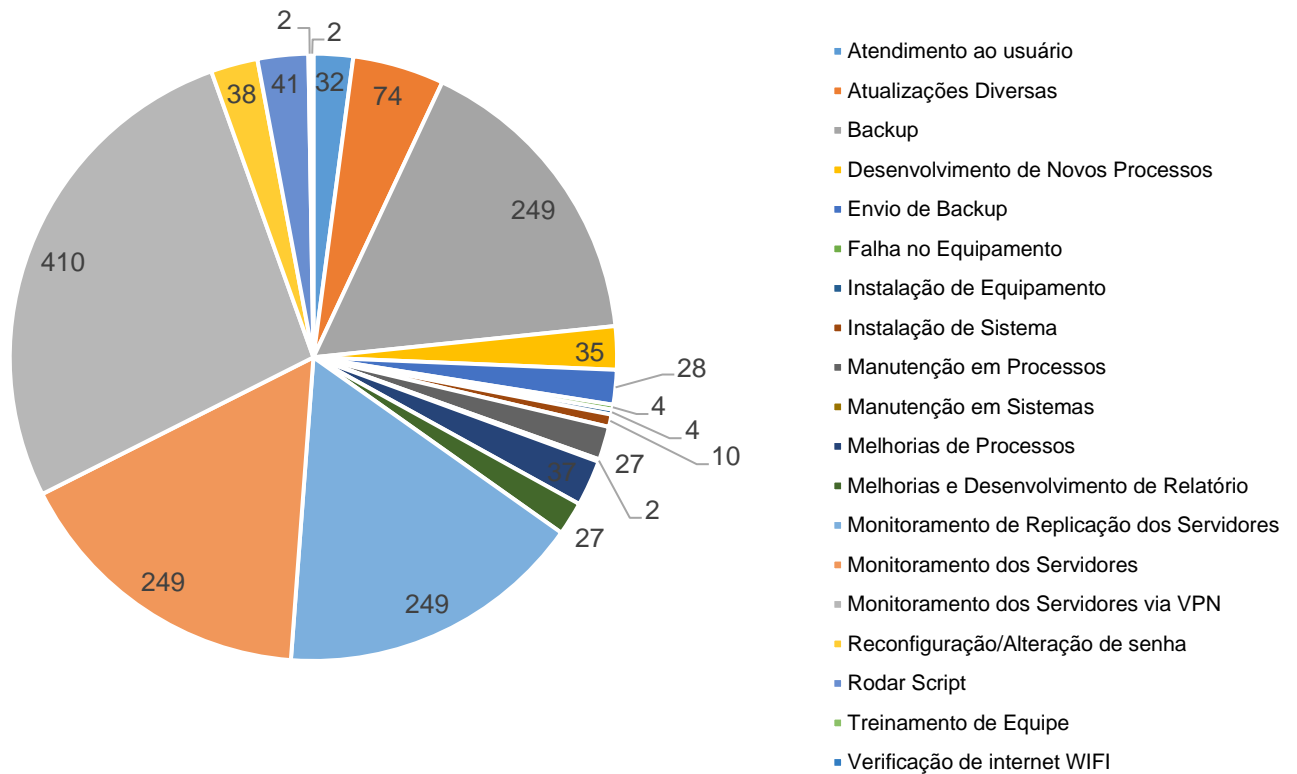
Principais ações:

Redes, Manutenção, Suporte, Modelagem de Processos, Configurações de processo e Treinamento:

- Garantir o acesso, o tratamento e o armazenamento de informações da Unidade;
- Manter política de segurança da informação, que contempla o acesso, o tratamento e o armazenamento das informações;
- Definir e institucionalizar uma política de manutenção e suporte tecnológico aos recursos de TI da Unidade;
- Institucionalizar padrões de boas práticas no acesso compartilhado rede do SISTEMA/OCBMT;
- Treinamentos na área de S.I(Segurança da Informação) e processos;
- Monitoramento de serviços de TI;
- Manutenção Preventiva e Corretiva em servidores virtuais e físico da Unidade;
- Manutenção Preventiva e Corretiva em sistema de rede e estação de trabalho;
- Manutenção/Acompanhamento de Sistemas da Unidade;
- Planejamento e Alinhamento Estratégico;
- Análise de Processos;
- Desenho de Processos;
- Implantação dos Processos;
- Monitoramento dos Processos;
- Melhoria de Processos;
- Correções de Processos;

Apresentamos o gráfico gráfica das atividades realizada pela Área de Tecnologia da Informação em 2019;

Atividades realizadas pela TI



4. Principais ações Finalísticas

4.1. Principais ações Área Institucional

Tabela 10 – Ações Institucional

REUNIÕES EXTERNAS	
Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável	5
Estatísticas Agropecuárias de Mato Grosso	6
Câmara de Política Agrícola e Crédito Rural	9
Câmara Técnica do Trigo	3
Total	23
ATENDIMENTOS ÁREAS INTERNAS E DIRETORIA EXECUTIVA	
Interlocução com palestrante para Mesa redonda Internacional - Sueco	8
Tradução entre os palestrantes e Diretoria Executiva	5
Tradução de folder Institucional	1
Total	14
ATENDIMENTO INTERNACIONAL – SUPORTE DIRETORIA	

Reunião Aliança Cooperativa Internacional – ACI	3
Traduções de documentos	7
Total	10

4.4.1. Principais ações do Programa Cooperativa Legal

O objetivo principal do Programa é ampliar o número de cooperativas registradas e promover a sua qualificação.

Tabela 11 – Programa Cooperativa Legal OCB/MT – 2019

Plano de Ação: Atualização Cadastral		
Consultas JUCEMAT		
Período	Previsto	Realizado
Mensal	11	11
Consultas SEFAZ		
Período	Previsto	Realizado
Semestral	2	2
Consultas RFB		
Período	Previsto	Realizado
Semestral	2	2

Tabela 12 – Programa Cooperativa Legal OCB/MT – 2019

Plano de Ação: Registro de Cooperativas 2019			
Cooperativas Registradas	Ramo	Nº de Cooperados	Nº de Funcionários
2	Agropecuário	89	13
1	Mineral	56	3
1	Saúde	10	0
2	Trabalho	89	0
4	Transporte	87	1

Registros Inativado Liquidado e Dissolvido	Ramo	Justificativa
4	Agropecuário	Inativação e Liquidação
1	Mineral	Dissolução
2	Trabalho	Inativação
1	Transporte	Inativação

*Cooperativas não vistoriadas 2019 + cooperativas constituídas em 2019.

**Plano de Ação: Verificação in loco de Cooperativas Não Registradas –
Fonte JUCEMAT**

Constituições 2019*	Vistoriadas 2019**	Ativas
15	11	6

** Vistoria é realizada no aproveitamento de rota de aplicação de outros programas.

Plano de Ação: Acompanhamento de Cooperativas Ilegais

Nº de Cooperativas Monitoradas	09
---------------------------------------	----

Plano de Ação: Gestão de Adesão GDA

Nº de Cooperativas	Ramo
2	Agropecuário
7	Crédito
2	Transporte

4.4.2. Principais ações (ANTT) Agencia Nacional de Transportes Terrestres

Demonstramos a seguir o resumo realizado pela OCB/MT a manutenção do cadastro dos Transportadores na ANTT da frota das Cooperativas, Cooperados e Cooperativas.

Tabela 13 - Movimentação de frotas e cooperados 2019

FROTA		COOPERADO		COOPERATIVA
		Total		Total
Inclusão	Exclusão	Inclusão	Exclusão	Registrada
720	367	262	16	4

5. CAPITULO – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

5.1. Receitas da OCB/MT

5.1.1. Evolução das Receitas da OCB

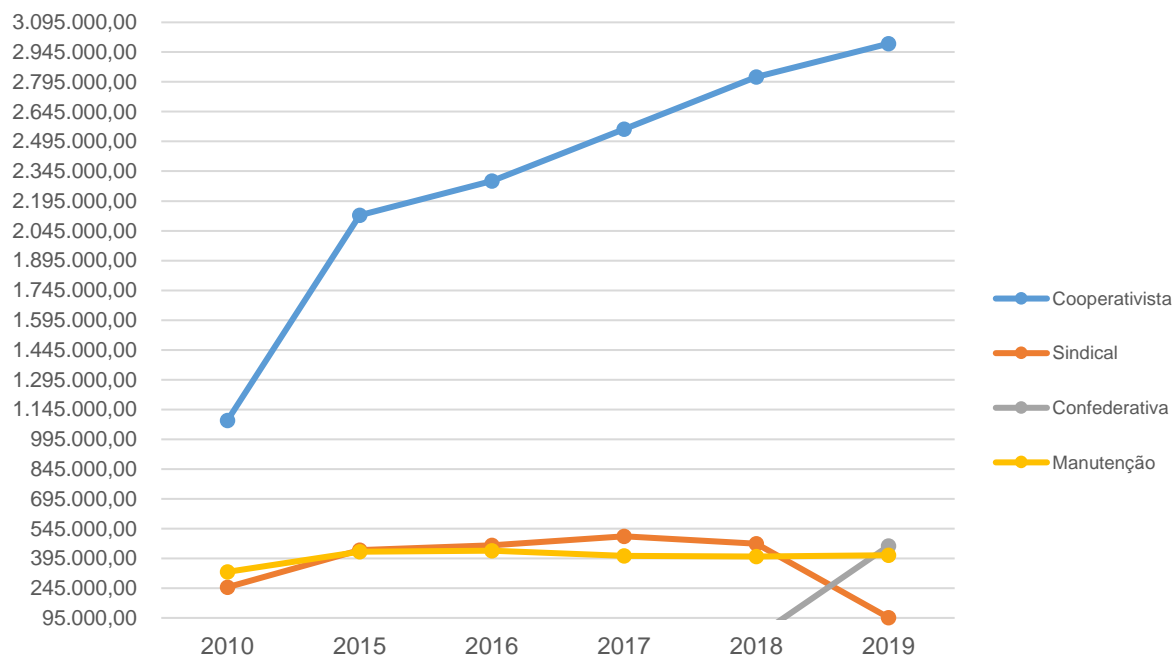
Destacamos as principais fontes de recursos da OCB/MT e apresentamos sua evolução na tabela abaixo nos três últimos exercícios.

Tabela 14 – Evolução das Receitas da OCB/MT

Receitas	2017	2018	Variação % 2017/2018	2019	Variação% 2018/2019
Contribuições Cooperativistas	2.556.626,12	2.819.339,22	10,28	2.987.662,96	5,97
Contribuição Sindical	505.953,11	468.051,44	-7,49	96.382,38	-79,41
Contribuição Confederativas	0,00	0,00	0,00	457.397,85	100,00
Taxa de Manutenção	407.895,00	404.235,00	0,90	411.380,00	1,77
Juros de Títulos de Renda	320.072,20	277.558,94	-13,28	279.298,44	0,63
Receitas Diversas	709.642,33	711.801,85	0,30	720.313,65	1,20
Transferências Regulamentares	60.000,00	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00
Transf. De Conv. Instituições	17.600,00	16.849,00	-4,27	6.140,00	-63,56
TOTAL	4.577.788,76	4.757.835,45	3,93	5.018.575,28	5,48

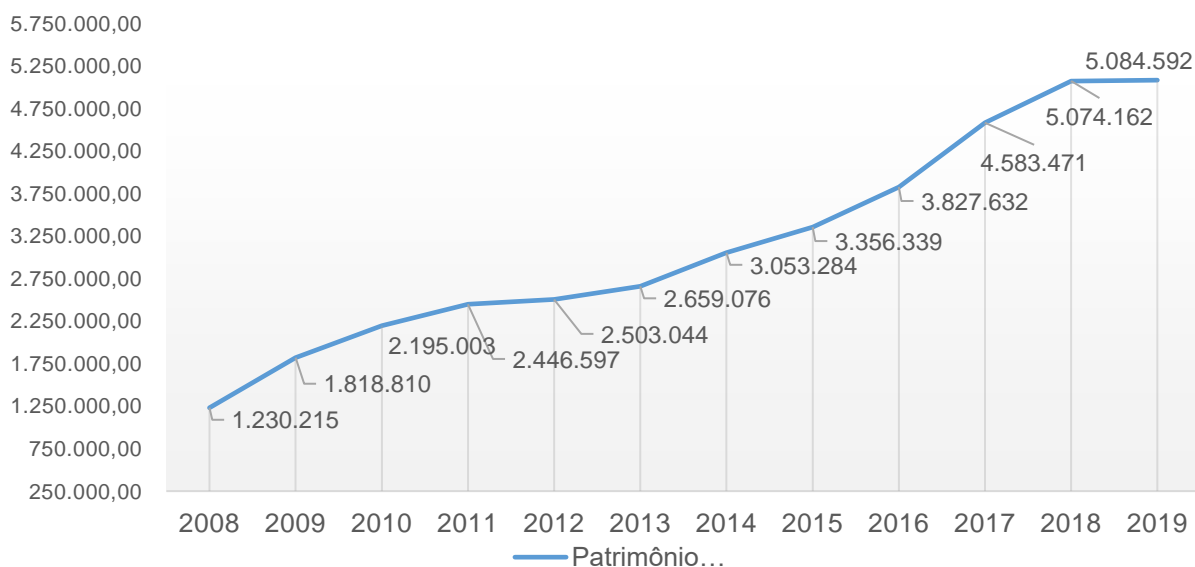
Fonte: sistema zeus, relsim_004

Evolução das Receitas 2010 a 2019



Fonte: sistema zeus, relsim_004

Evolução Patrimonial - 2008 a 2019



5.1.2. Execução Orçamentária – Receitas

Tabela 15 – Execução Orçamentaria das Receitas da OCB/MT

Receitas 2019	Prevista R\$	A.V%	Realizada R\$	A.V%	Execução %	A.H.
1. Contribuições Cooperativistas	3.013.014,00	59,75	2.987.662,96	59,53		-0,84
2. Contribuição Sindical	96.554,00	1,91	96.382,38	1,92		-0,18
3. Contribuições Confederativas	456.735,00	9,06	457.397,85	9,11		0,15
4. Taxa de Manutenção	412.560,00	8,18	411,380,00	8,20		-0,29
5. Juros de Títulos de Renda	294.345,00	5,84	279.298,44	5,57		-5,11
6. Receitas Diversas	703.492,00	13,95	720.313,65	14,35		2,39
7. Transferências Regulamentares	60.000,00	1,19	60.000,00	1,20		0,00
8. Transf. De Conv. Instituições	6.144,00	0,12	6.140,00	0,12		-0,07
TOTAL	5.042.844,00	100,00	5.018.575,28	100,00		-0,48

Fonte: sistema zeus, relsim_004

↳ Descrição das Receitas Executadas:

- Contribuição Cooperativista** – Realizada conforme o previsto. Os valores são atualizados anualmente pela OCB Nacional com base no artigo 108 e seus parágrafos da Lei 5764/71. Do valor recolhido pela cooperativa, 50% (cinquenta por cento) é repassado à OCB Nacional.
- Contribuição Sindical** – Sua execução foi realizada conforme previsão orçamentária, porém com a redução comparada aos anos anteriores devido a revogação do recolhimento compulsório.
- Contribuição Confederativa** - Com base no inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal, essa contribuição tem seu caráter compulsório para as cooperativas filiadas a OCB/MT e é calculada sobre o capital integralizado de acordo com a tabela editada

anualmente pela CNCOOP e referendada pelo FECOOP. As realizações ocorreram conforme previsto;

4. **Taxas de Manutenção** – Instituída com base no Art. 33 do Estatuto Social, teve a última tabela aprovada pela AGO em 27/05/2005; e atualização de valores pelo CONSAD em 25/07/2013, conforme Resolução nº 28/2013. As realizações ocorreram conforme previsto;
5. **Juros e Títulos de Renda** – As taxas de rendimentos, reduziram conforme a previsão orçamentária devido os resgates realizados durante o período;
6. **Receitas Diversas** – Receita proveniente de reembolsos do SESCOOP/MT, Taxa de Inscrições de Curso pagas pelas cooperativas e Remuneração pela OCB em 10% pela pontualidade na transferência da Arrecadação de Contribuição Cooperativista e alienação de veículo pertencente a instituição;
7. **Transferências Regulamentares** – Valor fixo repassado pela unidade nacional para apoio à gestão.
8. **Transf. De Conv. Instituições** – Receita extra orçamentária referente a contribuição de manutenção própria do ramo transporte. O valor total líquido arrecadado foi repassado a Federação do Transporte em 2019 e o acordo de fiel depositário findado.

Detalhamento das Receitas

Tabela 16 – Execução Orçamentária das Receitas da OCB/MT

RECEITAS	VALOR	% C. Custo
1 - RECEITA	5.018.575,28	100,00%
1.1 - Contribuições Cooperativistas	2.987.662,96	59,53%
1.1.1 - Contribuição Cooperativista Ex. Corrente	2.980.357,96	99,76%
1.1.2 - Contribuição Cooperativista Ex. Anteriores	7.305,00	0,24%
Agropecuário	783.057,73	26,27%
Consumo	630,00	0,02%
Crédito	1.763.372,20	59,17%
Educacional	13.050,22	0,44%
Habitacional	-	0,00%
Infraestrutura	821,81	0,03%
Mineração	7.107,67	0,24%
Produção	-	0,00%
Saúde	345.572,65	11,60%
Trabalho	47.985,82	1,61%
Transporte	17.831,97	0,60%
Paralisada/Cancelada no Ex.	927,89	0,03%
1.2 - Contribuição Sindical	96.382,38	1,92%
1.2.1 - Contribuição Sindical - Ex. Corrente	96.124,60	99,73%
1.2.2 - Contribuição Sindical - Ex. Anteriores	257,78	0,27%
Agropecuário	47.620,17	49,54%
Consumo	-	0,00%
Crédito	20.166,52	20,98%
Educacional	445,01	0,46%
Habitacional	-	0,00%
Infraestrutura	-	0,00%
Mineração	118,98	0,12%
Produção	-	0,00%
Saúde	-	0,00%

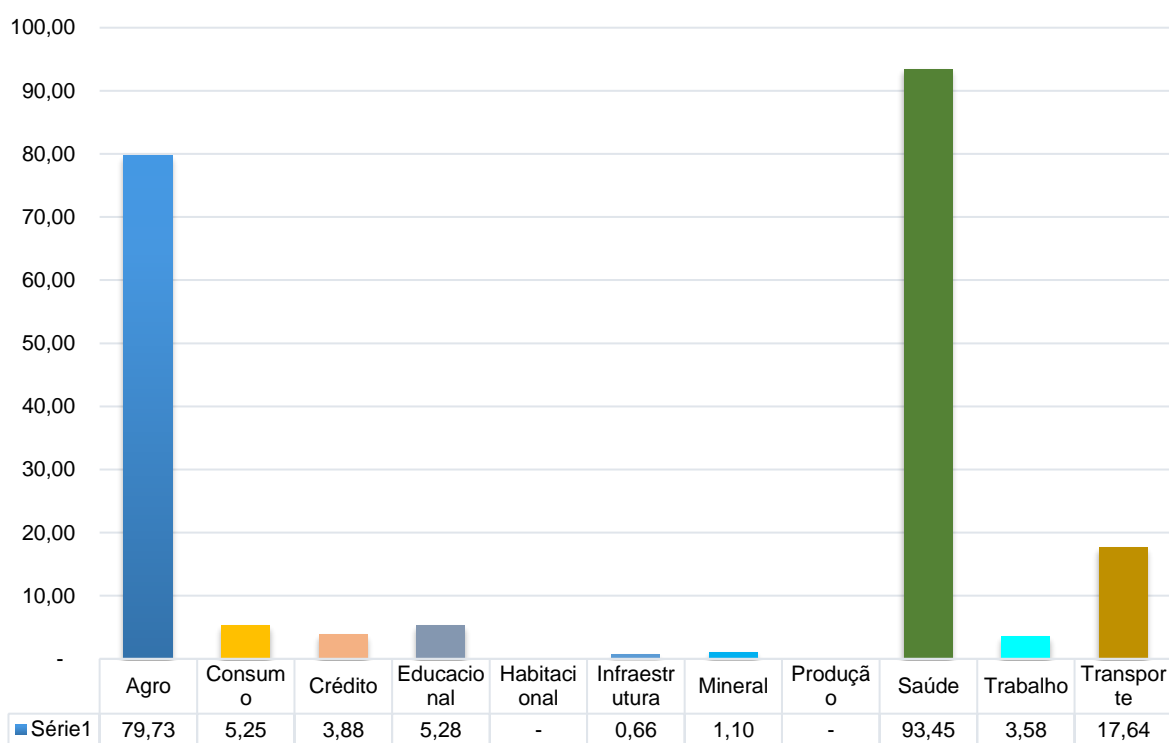
Trabalho	162,07	0,17%
Transporte	1.835,74	1,91%
Outros - terceiros	25.776,11	26,82%
1.3 - Contribuição Confederativa	457.397,85	9,11%
1.3.1 - Contribuição Confederativa - Ex. Corrente	457.397,85	100,00%
1.3.2 - Contribuição Confederativa - Ex. Anteriores	0,00	0,00%
Agropecuário	4.211,43	0,92%
Consumo	-	0,00%
Crédito	442.664,93	96,78%
Educacional	1.030,84	0,23%
Habitacional	-	0,00%
Infraestrutura	798,09	0,17%
Mineração	659,55	0,14%
Produção	-	0,00%
Saúde	867,62	0,19%
Trabalho	3.740,32	0,82%
Transporte	3.425,07	0,75%
1.4 - Taxa de Manutenção	411.380,00	8,20%
1.4.1 - Taxa de Manutenção Ex. Corrente	397.450,00	96,61%
1.4.2 - Taxa de Manutenção Ex. Anteriores	13.930,00	3,39%
Agropecuário	201.860,00	49,07%
Consumo	1.110,00	0,27%
Crédito	95.280,00	23,16%
Educacional	-	0,00%
Habitacional	-	0,00%
Infraestrutura	1.740,00	0,42%
Mineração	-	0,00%
Produção	-	0,00%
Saúde	47.935,00	11,65%
Trabalho	37.745,00	9,18%
Transporte	11.780,00	2,86%
1.4.3 Outros	240,00	0,06%
1.5 - Juros de Títulos de Renda	244.409,19	4,87%
Rendimento Aplicação Financeira	244.409,19	100,00%
1.6 - Receitas Diversas	754.962,90	15,04%
Remuneração Sobre Arrec. Contr. Cooperativista	298.799,81	39,58%
Recuperação de Despesas Eventos	20.580,00	2,73%
Recuperação de Despesas - Sescop/MT	375.309,19	49,71%
Taxa de Registro de Novas Cooperativas	7.780,40	1,03%
Outras Receitas Diversas	52.493,50	6,95%
1.7 - Transferências Regulamentares	60.000,00	1,20%
Trans Adm Central de Apoio (OCB Nacional)	60.000,00	100,00%
1.8 - Transf. De Conv. Instituições	6.140,00	0,12%
Trans de Conv. Instituições	6.140,00	100,00%
Total Geral	5.018.575,28	100,00%

5.1.3. Participação dos Ramos de Cooperativas na Formação da Receita

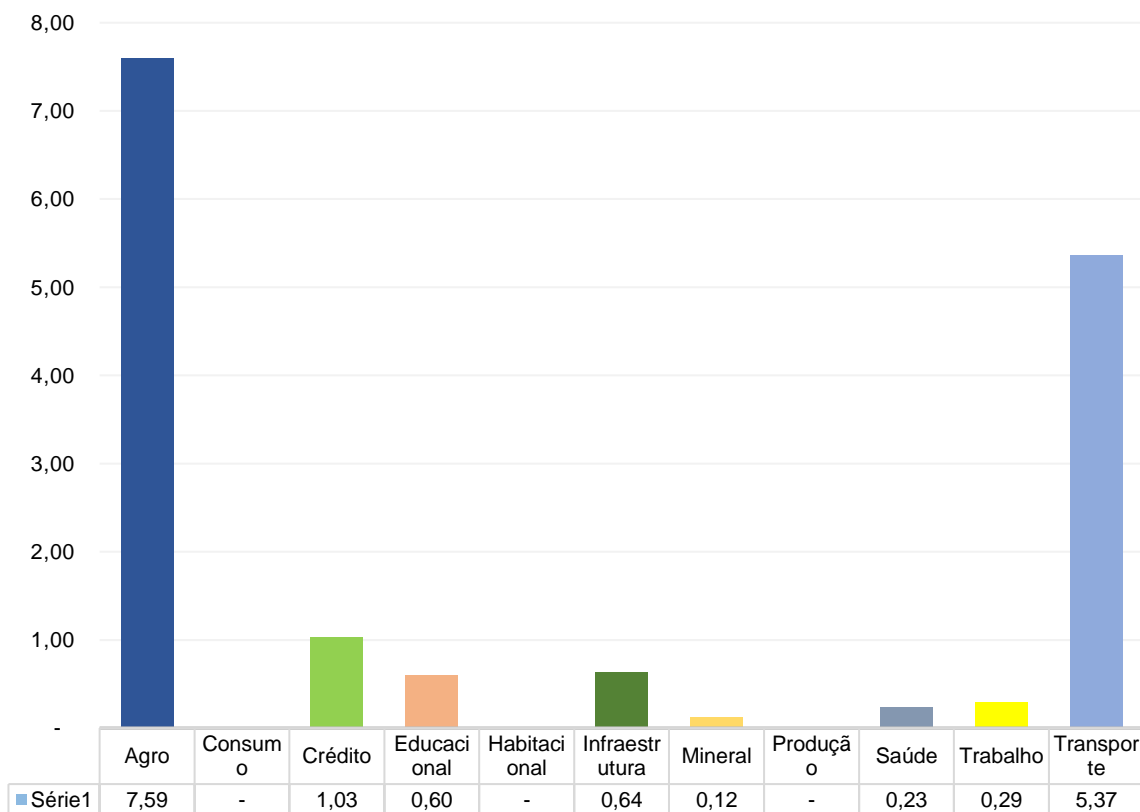
Tabela 17 – Arrecadação por Ramo e por cooperados “per Capita” OCB/MT – 2019

Dados Levantados até - 31/12/2019							
Ramo	Cooperados 2018	Contribuição Cooperativista - 2019		Contribuição Sindical Consolidado - 2019		Taxa de Manutenção - 2019	
		Valor Total	"Per capita"	Valor Total	"Per capita"	Valor Total	"Per capita"
Agro	9.833	783.985,62	79,73	74.646,09	7,59	201.860,00	20,53
Consumo	120	630,00	5,25	-	-	1.110,00	9,25
Crédito	453.957	1.763.372,20	3,88	465.628,41	1,03	95.280,00	0,21
Educacional	2.472	13.050,22	5,28	1.475,85	0,60	-	-
Habitacional	485	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura	1.253	821,81	0,66	798,09	0,64	1.740,00	1,39
Mineral	6.490	7.107,67	1,10	778,53	0,12	-	-
Produção	22	-	-	-	-	-	-
Saúde	3.698	345.572,65	93,45	867,62	0,23	47.935,00	12,96
Trabalho	13.388	47.985,82	3,58	3.902,39	0,29	37.745,00	2,82
Transporte	1.011	17.831,97	17,64	5.425,47	5,37	11.780,00	11,65
Total Geral	492.729	2.980.357,96	6,05	553.522,45	1,12	397.450,00	0,81

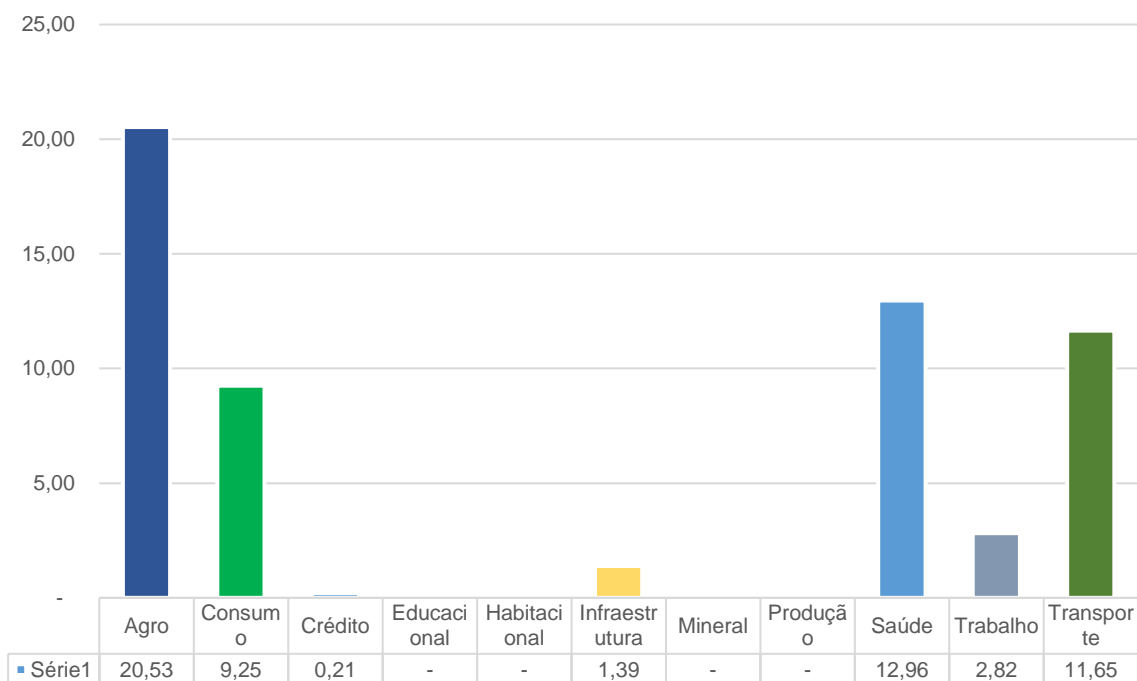
Contribuição Cooperativista 2019 "PER CAPITA"



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2019 "PER CAPITA"



CONTRIBUIÇÃO DE MANUTENÇÃO 2019 "PER CAPITA"



5.1.4. Detalhamento Contribuição Cooperativista por Ramo

Tabela 18 – Relatório Consolidador de Arrecadação Contribuição Cooperativista

AGROPECUÁRIO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO RAMO	R\$97.743,68	R\$95.098,86	R\$102.341,71	R\$114.750,21	R\$59.528,17	R\$47.620,17
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	90,00%	90,00%	92,00%	90,38%	38,46%	22,64%
ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	26,02%	24,21%	23,08%	23,31%	13,15%	67,69%
CONSUMO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO RAMO	R\$127,79	R\$127,21	R\$140,46	R\$171,83	R\$0,00	R\$0,00
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%
ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,00%	0,00%
CRÉDITO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO RAMO	R\$245.343,21	R\$257.559,34	R\$289.927,40	R\$316.759,06	R\$332.594,94	R\$20.166,52
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	5,88%
ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	65,30%	65,57%	65,38%	64,34%	73,47%	28,67%
EDUCACIONAL	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO RAMO	R\$1.680,31	R\$1.474,52	R\$1.619,60	R\$1.412,68	R\$804,52	R\$445,01
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	90,91%	36,36%	27,27%
ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,45%	0,38%	0,37%	0,29%	0,18%	0,63%
HABITACIONAL	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO RAMO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
INFRA-ESTRUTURA	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO RAMO	R\$556,82	R\$542,14	R\$660,82	R\$593,54	R\$0,00	R\$0,00
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%
ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,15%	0,14%	0,15%	0,12%	0,00%	0,00%
MINERAL	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO RAMO	R\$621,09	R\$614,42	R\$967,18	R\$1.745,46	R\$466,04	R\$118,98
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	42,86%	42,86%	42,86%	50,00%	11,11%	10,00%
ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,17%	0,16%	0,22%	0,35%	0,10%	0,17%
PRODUÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO RAMO	R\$111,02	R\$89,91	R\$58,14	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,03%	0,02%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%
Obs. Os valores no campo "TOTAL", serão considerados para não distorcer o total apurado por exercício.						
SAÚDE	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO RAMO	R\$26.048,18	R\$32.297,73	R\$42.278,13	R\$49.911,14	R\$52.811,63	R\$0,00
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	93,33%	60,00%	0,00%
ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	6,93%	8,22%	9,53%	10,14%	11,67%	0,00%
TRABALHO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO RAMO	R\$1.622,50	R\$2.075,29	R\$2.514,12	R\$3.214,87	R\$3.014,01	R\$162,07
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	75,00%	9,09%
ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,43%	0,53%	0,57%	0,65%	0,67%	0,23%
TRANSPORTE	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO RAMO	R\$1.842,67	R\$2.921,51	R\$2.924,02	R\$3.752,62	R\$3.456,82	R\$1.835,74
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	87,50%	93,75%	88,24%	88,24%	44,44%	35,00%
ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,49%	0,74%	0,66%	0,76%	0,76%	2,61%
TOTAL GERAL POR ANO	R\$375.697,27	R\$392.800,93	R\$443.431,58	R\$492.311,41	R\$452.676,13	R\$70.348,49
TOTAL GERAL POR ANO - OUTROS EST.	R\$22.602,85	R\$18.447,38	R\$11.415,06	R\$11.686,39	R\$12.916,60	R\$25.776,11
ANOS ANTERIORES	R\$12.849,84	R\$26.669,49	R\$7.438,11	R\$3.110,40	R\$2.716,49	R\$257,78
TOTAL GERAL + OUTROS + ANTERIORES	R\$411.149,96	R\$437.917,80	R\$462.284,75	R\$507.108,20	R\$468.309,22	R\$96.382,38
ADIMPLÊNCIA TOTAL POR ANO	89,23%	90,08%	90,23%	90,30%	47,18%	17,73%
Índice médio de arrecadação do período 2007-2017.	2009-2014	2010-2015	2011-2016	2012-2017	2013-2018	2013-2019
	88,57%	88,87%	89,10%	89,82%	82,84%	70,79%

ARRECADAÇÃO EXECÍCIO 2019			
	META	VALOR	ÍNDICE EXECUÇÃO
Total Arrecadado Geral		R\$96.382,38	
Total Orçamento		R\$250.000,00	38,45%

Obs. As cooperativas: UNICREDI, COOPERAR e COOPERCAMP - Recolhem a Contribuição Sindical Patronal para outro Sindicato, por força de liminar.

5.1.5. Detalhamento Contribuição Sindical por Ramo

Tabela 19 – Relatório Consolidador de Arrecadação Contribuição Sindical

	SINDICAL					CONFEDERATI	
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	VA 2019
AGROPECUÁRIO							
TOTAL DO RAMO	R\$97.743,68	R\$95.098,86	R\$102.341,71	R\$114.750,21	R\$59.528,17	R\$47.620,17	R\$4.211,43
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	90,00%	90,00%	92,00%	90,38%	38,46%	22,64%	29,27%
ARRECAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	26,02%	24,21%	23,08%	23,31%	13,15%	67,69%	0,92%
CONSUMO							
TOTAL DO RAMO	R\$127,79	R\$127,21	R\$140,46	R\$171,83	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ARRECAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%
CRÉDITO							
TOTAL DO RAMO	R\$245.343,21	R\$257.559,34	R\$289.927,40	R\$316.759,06	R\$332.594,94	R\$20.166,52	R\$442.664,93
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	5,88%	0,00%
ARRECAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	65,30%	65,57%	65,38%	64,34%	73,47%	28,67%	96,78%
EDUCACIONAL							
TOTAL DO RAMO	R\$1.680,31	R\$1.474,52	R\$1.619,60	R\$1.412,68	R\$804,52	R\$445,01	R\$1.030,84
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	90,91%	36,36%	27,27%	0,00%
ARRECAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,45%	0,38%	0,37%	0,29%	0,18%	0,63%	0,23%
HABITACIONAL							
TOTAL DO RAMO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ARRECAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
INFRA-ESTRUTURA							
TOTAL DO RAMO	R\$556,82	R\$542,14	R\$660,82	R\$593,54	R\$0,00	R\$0,00	R\$798,09
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ARRECAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,15%	0,14%	0,15%	0,12%	0,00%	0,00%	0,17%
MINERAL							
TOTAL DO RAMO	R\$621,09	R\$614,42	R\$967,18	R\$1.745,46	R\$466,04	R\$118,98	R\$659,55
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	42,86%	42,86%	42,86%	50,00%	11,11%	10,00%	0,00%
ARRECAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,17%	0,16%	0,22%	0,35%	0,10%	0,17%	0,14%
PRODUÇÃO							
TOTAL DO RAMO	R\$111,02	R\$89,91	R\$58,14	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ARRECAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,03%	0,02%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL*, serão considerados para não distorcer o total apurado por exercício.							
SAÚDE							
TOTAL DO RAMO	R\$26.048,18	R\$32.297,73	R\$42.278,13	R\$49.911,14	R\$52.811,63	R\$0,00	R\$867,62
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	93,33%	60,00%	0,00%	0,00%
ARRECAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	6,93%	8,22%	9,53%	10,14%	11,67%	0,00%	0,19%
TRABALHO							
TOTAL DO RAMO	R\$1.622,50	R\$2.075,29	R\$2.514,12	R\$3.214,87	R\$3.014,01	R\$162,07	R\$3.740,32
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	75,00%	9,09%	0,00%
ARRECAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,43%	0,53%	0,57%	0,65%	0,67%	0,23%	0,82%
TRANSPORTE							
TOTAL DO RAMO	R\$1.842,67	R\$2.921,51	R\$2.924,02	R\$3.752,62	R\$3.456,82	R\$1.835,74	R\$3.425,07
ADIMPLÊNCIA DO RAMO	87,50%	93,75%	88,24%	88,24%	44,44%	35,00%	0,00%
ARRECAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL	0,49%	0,74%	0,66%	0,76%	0,76%	2,61%	0,75%
TOTAL GERAL POR ANO	R\$375.697,27	R\$392.800,93	R\$443.431,58	R\$492.311,41	R\$452.676,13	R\$70.348,49	R\$457.397,85
TOTAL GERAL POR ANO - OUTROS EST.	22.602,85	18.447,38	11.415,06	11.686,39	12.916,60	25.776,11	0,00
ANOS ANTERIORES	12.849,84	26.669,49	7.438,11	3.110,40	2.716,49	257,78	0,00
TOTAL GERAL + OUTROS + ANTERIORES	411.149,96	437.917,80	462.284,75	507.108,20	468.309,22	96.382,38	457.397,85
N° de COOPERATIVAS						141	110
ADIMPLÊNCIA TOTAL POR ANO	89,23%	90,08%	90,23%	90,30%	47,18%	17,73%	48,18%
Índice médio de arrecadação do período 2007-2019.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	70,79%	

ARRECAÇÃO EXECÍCIO 2019

META VALOR		ÍNDICE EXECUÇÃO
Total Orçado 2019 Sindical	R\$ 80.000,00	
Total Arrecadado Sindical	R\$ 96.382,38	120%
Total Orçamento - Confederativa	R\$ 465.000,00	
Total arrecadação - Confederativa	R\$ 457.397,85	98%

Obs. As cooperativas: UNICREDI, COOPERAR e COOPERCAMP - Recolhem a Contribuição Sindical Patronal para outro Sindicato, por força de liminar.

5.2. Despesas da OCB/MT

5.2.1. Evolução das Despesas da OCB/MT

Destacamos os principais grupos das despesas OCB/MT e apresentamos sua evolução na tabela abaixo nos três últimos exercícios.

Tabela 20 – Evolução das Despesas OCB/MT

Despesas	Realizada 2017	Realizada 2018	Varição% 2017/2018	Realizada 2019	Varição% 2018/2019
Pessoal e Encargos Sociais	1.083.663,45	1.323.400,42	22,12	1.649.706,53	24,66
Outras Despesas Correntes	2.530.014,60	2.765.359,16	9,30	3.210.398,43	16,09
Investimentos	35.688,36	50.039,68	40,21	32.396,54	-35,26
TOTAL	3.649.366,41	4.138.799,26	13,41	4.892.501,50	18,21

Fonte: Sistema zeus, relsim_004

5.2.2. Execução Orçamentária – Despesas

Tabela 21 – Despesas OCB/MT – 2019 – Previsto x Realizado

Origens	Despesas 2019				
	Prevista		Realizada		Execução
	R\$	A. V. %	R\$	A. V. %	A. H. %
1. Pessoal e Encargos Sociais	1.704.456,00	33,80	1.649.706,93	33,72	-3,21
2. Outras Despesas Correntes	3.305.021,00	65,54	3.210.398,43	65,52	-2,86
3. Investimentos	33.367,00	0,66	32.396,54	0,66	-2,91
TOTAL	5.042.844,00	100,00	4.892.501,50	100,00	-2,98

Fonte: Sistema zeus, relsim_004

↳ Descrição das Despesas Executadas

- 1. Pessoal e Encargos Sociais** – Nesse período houve 01 demissão, 1 admissão e concessão de bolsas de estudos aos empregados como também custeio da remuneração da diretora acadêmica do ICOOP;
- 2. Outras Despesas Correntes** – Houve despesas com obras de adequação na sala alocada para secretaria acadêmica, reestruturação da rede de esgoto, despesas com o evento SUECO, atualização de licenças Windows, impressão e tradução do guia IMEA, configurações de sistemas operacionais entre as despesas fixas já existente que originaram a variação maior de gastos comparados com o exercício anterior;
- 3. Investimentos** – Houver substituições de máquinas e equipamentos danificados ou obsoletos;

5.2.3. Detalhamento das Despesas por Centro de Custos

Tabela 22 – Despesas por Centro de Custos OCB/MT – 2019 – Previsto x Realizado

Distribuição das Aplicações	Despesas Prevista	Despesa Realizada	%
1.0. OCB			
1.1. Conselhos Superiores	56.985,00	56.265,21	98,74
1.1.1 Assembleia Geral	679,00	677,65	99,80
1.1.2. Conselho de Administração	41.329,00	41.318,63	99,97
1.1.3. Conselho Fiscal	14.977,00	14.268,93	95,27
1.2. Diretoria Executiva	418.026,00	408.938,25	97,83
1.2.1 Presidência	318.509,00	314.772,24	98,83
1.2.2. Superintendência	99.517,00	94.166,01	94,62
1.3. Apoio: Administração e Finanças	1.984.459,00	1.893.693,78	95,43
1.3.1 Manutenção Apoio	1.984.459,00	1.893.693,78	95,43
SUB TOTAL ÁREA MEIO - OCB	2.459.470,00	2.358.897,24	95,91
1.4. Negócio	26.985,00	26.178,57	97,01
1.4.1 Desenv: Cadastro, Dep. Econômico	26.985,00	26.178,57	97,01
SUB -TOTAL ÁREA NEGÓCIO - OCB	26.985,00	26.178,57	97,01
TOTAL OCB	2.486.455,00	2.385.075,81	95,92
2.0. SINDICAL			
2.1. Manutenção Sindical	812.628,00	795.405,72	97,88
2.1.1 Manutenção Sindical	812.628,00	795.405,72	97,88
SUB-TOTAL MEIO - SINDICAL	812.628,00	795.405,72	97,88
2.2. Sindical - Negócio	32.254,00	32.211,15	99,87
2.2.1 Apoio Representação Ramos	32.254,00	32.211,15	99,87
SUB-TOTAL NEGÓCIO - SINDICAL	32.254,00	32.211,15	99,87
TOTAL OCB SINDICAL	844.882,00	827.616,87	97,96
OUTRAS APLICAÇÕES /TRANSFERÊNCIAS			
3.0 Fundo de Apoio à Gestão	24.748,00	0,00	0,00
4.0 Transferência OCB Nacional	1.500.948,00	1.493.998,99	99,54
5.0 Manutenção I.coop	155.000,00	155.000,00	100,00
6.0 Fundo Ramo Transporte	30,811,00	30.809,83	100,00
TOTAL OUTRAS APLICAÇÕES	1.711.507,00	1.679.808,82	98,15
TOTAL DO ORÇAMENTO	5.042.844,00	4.892.501,50	97,02

Fonte: Sistema zeus win - relatório 8.06

6. CAPÍTULO – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial da Unidade encontra-se no “Anexo I” do Relatório.

6.2. Demonstração De Superávit ou Déficit

Os demonstrativos de superávit ou déficit da Unidade encontra-se no “Anexo II” do Relatório.

6.3. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social

Os demonstrativos de mutações do Patrimônio Social da Unidade encontram-se no “Anexo III” do Relatório.

6.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

Os demonstrativos de Fluxo de Caixa da Unidade encontram-se no “Anexo IV” do Relatório.

6.5. Notas Explicativas

As notas explicativas encontram-se no “Anexo V” do Relatório.

6.6. Relatório dos Auditores

O Relatório de Auditoria Independente encontra-se no “Anexo VI” do Relatório.

6.7. Parecer do Conselho Fiscal

O Parecer do conselho fiscal da Unidade encontra-se no “Anexo VII” do Relatório.

7. CAPÍTULO – SESCOOP/MT

Perfil Organizacional da Unidade

O SESCOOP/MT adotou, com base na disposição estatutária, a aplicação de um modelo de governança em que identifica claramente as funções de cada um de seus órgãos, definindo assim o seu perfil organizacional e atribuições para fins de planejamento operacional, dividido em:

- ↳ Governança
 - Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Órgãos de Apoio (Auditoria Externa)
 - Comitê Operacional, com conselheiro designado para o planejamento e acompanhamento
 - Membros do Conselho designados para acompanhamento às diferentes áreas (Meio e Finalística)
- ↳ Gestão Estratégica
 - Diretoria Executiva: Diretor Presidente e Diretor Superintendente
 - Assessorias
- ↳ Apoio Administrativo
 - Gerência Geral
- ↳ Atuação Finalística

O planejamento e a execução orçamentária seguem os objetivos estratégicos do cooperativismo e as diretrizes editadas pelo Sescop Nacional e tem sua prestação de contas submetida à aprovação do Ministro do Trabalho e Emprego, do Governo Federal.

Posterior à aprovação dos órgãos colegiados do Sescop/MT, do Sescop Nacional e do Ministério do Trabalho e Emprego, o Relatório Gestor é encaminhado ao Tribunal de Contas da União – TCU, e disponibilizado no portal do Sistema OCB/MT.

7.1 Desempenho Orçamentário

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social, no montante de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento de empregados das cooperativas. A tabela abaixo apresenta a evolução das Receitas do Sescop MT nos três últimos exercícios.

7.1.1 Evolução das Receitas do Sescop/MT

Tabela 23 – Evolução das Receitas do Sescop MT

Receita	2017	2018	Variação % 2017/2018	2019	Variação% 2018/2019
Receitas de Contribuições	7.024.448,77	8.077.128,26	15%	8.535.350,85	6%
Receitas Financeiras	659.676,74	563.500,00	-15%	472.575,33	-16%
Receitas de Serviços Educacionais	467.243,69	834.795,30	79%	709.184,06	-15%
Receitas diversas	59.202,35	49.034,63	-17%	46.394,88	-5%
Transferências às UEs	3.347.059,21	3.639.852,39	9%	3.679.569,00	1%
Saldos de Exercícios Anteriores	0,00	0,00		1.838.215,39	
TOTAL	11.587.394,88	13.164.310,58	14%	15.281.289,51	16%

Fonte: Sistema zeus, relsim_204

Análise de variações:

1 – Contribuições: Variação de 6% relativo ao valor incidente sobre a folha de pagamento das cooperativas e repassados;

2 – Financeiras: A variação de -16% (redução do volume de aplicações) e da redução da taxa Selic em relação aos exercícios anteriores (remuneração) e decorrente a utilização dos valores para pagamento das turmas de Pós-graduação, dentre outras ações desenvolvidas na área finalística;

3 – Serviços Educacionais: O valor refere-se a contrapartida das cooperativas do Curso de Especialização/Pós-Graduação, em execução no exercício de 2019 - 17 Turmas.

4 – Diversas: Valores referem-se principalmente pela recuperação de despesas/reembolso de valores pagos;

5 – Receita de Transferências: Fundcoop - a variação se manteve de acordo com o planejamento orçamentário;

O programa de trabalho/orçamento do SESCOOP MT do exercício de 2019, na forma da reprogramação aprovada pelo Conselho Nacional, envolveu recursos no total de R\$ 16.057.518,00. As receitas atingiram o valor de R\$ 15.281.289,51 o que representou variação percentual de -4,8% em relação a previsão orçamentaria reformulada em setembro/19. A execução da receita de 2019 está detalhada na tabela a seguir:

7.1.2 Execução das Receitas do Sescop/MT – 2019

Tabela 24 – Execução das Receitas do Sescop MT – 2019

ORIGENS	Prevista		Realizada		Execução
	R\$	%	R\$	%	%
Receitas de Contribuições	8.342.288,00	52	8.535.350,85	56	102
Receitas Financeiras	454.365,00	3	472.575,33	3	104
Receitas de Serviços Educacionais	693.654,00	4	709.184,06	5	102
Receitas Diversas	4.305,00	0	46.394,88	0	1078
Saldos de Exercícios Anteriores	2.883.337,00	18	1.838.215,39	12	64
Transferências às Ues	3.679.569,00	23	3.679.569,00	24	100
TOTAL	16.057.518,00	100	15.281.289,51	100	95

Fonte: Sistema zeus, relsim_204

7.1.3 Evolução das Despesas do Sescop/MT

Tabela 25 – Evolução das Despesas do Sescop MT

Despesas (R\$)	2017	2018	Variação %	2019	Variação %
Outras Despesas Correntes	6.851.951,50	8.606.650,00	26%	11.273.807,27	31%
Pessoal e Encargos	3.042.242,05	3.408.623,39	12%	3.627.723,07	6%
Investimentos	294.722,66	60.953,11	-79%	379.759,17	523%
TOTAL	10.188.916,21	12.076.226,50	19%	15.281.289,51	27%

Fonte: sistema zeus, relsim_204

7.1.4 Execução das Despesas do Sescop/MT

Tabela 26 – Execução das Despesas do Sescop MT – 2019

ORIGENS	Prevista		Realizada		Execução
	R\$	%	R\$	%	%
Pessoal e Encargos Sociais	3.674.577,00	23%	3.627.723,07	24%	99%
Outras Despesas Correntes	12.015.731,00	75%	11.273.807,27	74%	94%
Investimentos	367.210,00	2%	379.759,17	2%	103%
TOTAL	16.057.518,00	100%	15.281.289,51	100%	95%

Fonte: sistema zeus, relsim_204

7.2 Principais Ações Finalísticas

7.2.1 Monitoramento: Programas Implementados

Tabela 27 – Programas implementados

PROGRAMAS	GRUPOS / COOPS	Nº BENEF.
POC – Programa de Orientação Cooperativista	38	92
PPA – Programa de Participação Assemblear	10	8.222
PAGC – Programa de Acompanhamento a Gestão Cooperativista	95	34.929
PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas	15	243.310
PGA - Programa de Gestão Assistida	96	34.949
PCL - Programa Cooperativa Legal	11	2.000
PDR - Programa Desenvolvimento do Ramo	69	11.674

*Censo Cooperativas Agropecuárias

**13 Cooperativas concluíram o questionário

➤ Evolução do Programa PAGC – Atendimentos

Tabela 28 – Programas PAGC

RAMO	TOTAL COOPS 2019	DE	COOPS MONITORADAS EM 2019	COOPS A MONITORAR	MÉDIA IGCC	% MONITORADA
AGROPECUÁRIO	57		50	1	84	99,98
CONSUMO	1		1	-	39	100
CRÉDITO	18		-	-	100	100
EDUCACIONAL	13		8	-	89	100
HABITACIONAL	1		-	-	53	100
INFRAESTRUTURA	1		-	-	72	100
MINERAL	10		3	1	78	99,99
PRODUÇÃO	1		-	-	41	100
SAÚDE	15		5	-	83	100
TRABALHO	14		11	-	80	100
TRANSPORTE	22		17		81	100

Estados	Total de Cooperativas*	Cooperativas				Índice de Efetividade**	Coopvas premiadas/ total Coopvas UE***	Índice de Eficiência	
		Inscritas	% inscritas	Premiadas	% Premiadas			Nº de profissionais	Nº de profissionais
Mato Grosso	168	12	7,1%	5	8,9%	41,7%	3,0%	1	
Goiás	219	9	4,1%	2	3,6%	22,2%	0,9%		
Mato Grosso do Sul	111	7	6,3%	2	3,6%	28,6%	1,8%	4	
Ceará	169	9	5,3%	1	1,8%	11,1%	0,6%		
Pernambuco	280	5	1,8%	1	1,8%	20,0%	0,4%	1	
São Paulo	1025	26	2,5%	1	1,8%	3,8%	0,1%	5	
Minas Gerais	771	70	9,1%	28	50,0%	40,0%	3,6%		7
Espirito Santo	149	10	6,7%	1	1,8%	10,0%	0,7%	4	
Santa Catarina	258	23	8,9%	6	10,7%	26,1%	2,3%	1	
Paraná	215	17	7,9%	4	7,1%	23,5%	1,9%		
Rio Grande do Sul	437	23	5,3%	5	8,9%	21,7%	1,1%	6	
Total Nacional	3802	211		56					

7.2.2 Formação Profissional / Promoção Social

No exercício de 2019 destaca-se a contratação e início de 07 cursos de especialização/pós-graduação, em parceria com o I.COOP, nas seguintes localidades: Cuiabá (04 turmas), Juína (01 turma), Canarana (01 turma) e Rondonópolis (01 turma).

As demais ações classificam-se em:

Ações Centralizadas: Ações planejadas e executadas pelo Sescoop/MT para atender as cooperativas do Estado.

Ações Compartilhadas: Ações planejadas, contratadas pelo Sescoop/MT e executada na cooperativa parceira para atender sua demanda educacional.

➤ Execução Física:

Tabela 29 – Ações Formação e Promoção

FORMAÇÃO	AÇÕES			BENEFICIARIOS			R\$ INVESTIMENTO		%
	PREV	REAL	%	PREV	REAL	%	PREV	REAL	
Centralizada	58	53	91%	2.200	2.145	98%	7.417.405	7.053.626	95%
Compartilhada	102	102	100%	2.655	2.788	105%	2.206.686	2.163.167	98%
Total	160	155	97%	4.855	4.933	102%	9.624.091	9.216.793	96%

PROMOÇÃO SOCIAL	AÇÕES			BENEFICIARIOS			R\$ INVESTIMENTO		
	PREV	REAL	%	PREV	REAL	%	PREV	REAL	%

Centralizada	9	9	90%	80.179	95.048	119%	259.243	226.845	88%
Compartilhada	3	3	100%	697	861	124%	53.000	53.000	100%
Total	12	12	92%	80.876	95.909	119%	312.243	279.845	90%

➤ Dados Gerais Dia C – 2019

Tabela 30 – Dados Dia C

	Nacional	MT	Participação MT
Cooperativas/Unidades Atendimento	1.977	118	6%
Voluntários	131.155	10.604	8%
Projetos	2.111	162	8%
Beneficiários	2.636.720	94.593	4%
Municípios	1.257	92	7%

➤ Abrangência do Programa de Parcerias / Execução Compartilhada

Tabela 31 – Dados Programa Parceria

Nº de Parcerias	Nº de Cooperativas atendidas	Nº de Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos	
			Nº de Associados	Nº de Empregados
13	34	2.788	449.113	7.584
% Participação Relativa	21%	30%	91%	81%

Total de Cooperativas no Estado de MT (*)	165
Total de Cooperados no Estado de MT (*)	494.515
Total de Empregados no Estado de MT (*)	9.421

(*) Dados cadastro da OCB/MT atualizado em 31/12/2018

➤ Execução Financeira:

Tabela 32 – Dados Programa de Formação Profissional

Programa	Plano de Ação	Valor		%
		Revisto	Executado	
Formação Profissional	Governança	2.581.145	2.449.251	95%
	Gestão Estratégica	727.351	727.346	100%
	Gestão Operacional	2.003.518	1.707.973	85%
Sub-total		5.312.014	4.884.570	92%
Especialização Gestão de Cooperativas	Turma XV	1.951	975	50%
	Turma XVI	169.425	166.530	98%
	Turma XVII	147.249	146.783	100%
	Turma XVIII	123.415	122.591	99%
	Turma XXI	411.476	421.153	102%
	Turma XXII	385.812	385.804	100%
	Turma XXIII	552.300	552.297	100%
	Turma XXIV	628.200	628.188	100%
	Turma XXVI	286.108	286.102	100%
	Turma XXVIII	209.115	209.115	100%
	Turma XXIX	155.000	185.656	120%
	Turma XXX	50.728	50.677	100%
Sub-Total		3.120.779	3.155.870	101%
Pós graduação	Pecuária Leiteira	173.298	173.297	100%
	Lato Sensu a Distância em DRG	44.551	44.548	100%
	Direito Cooperativo - Turma XXV	349.951	349.950	100%
	Contabilidade Cooperativa - T. XXVII	103.595	107.126	103%
	Comunicação Social - Turma XXIX	88.944	69.967	79%
Sub-total		760.339	744.889	98%
Leite a Pasto	Capacitação Técnica	128.559	128.665	100%
Sub-total		128.559	128.665	100%
Governança Cooperativa	Turma IV	302.400	302.800	100%
Sub-total		302.400	302.800	100%
Formação Profissional	Administrativo	1.022.263	1.050.598	103%
Sub-total		1.022.263	1.050.598	103%

Total Geral	10.646.354	10.267.391	96%
--------------------	-------------------	-------------------	------------

Tabela 33 – Dados Programa de Promoção Social

Programa	Plano de Ação	Valor		%
		Previsto	Executado	
Cooperjovem	Adesão ao Cooperjovem	21.219	20.676	97%
	Gestão do Cooperjovem	7.000	7.000	100%
Sub-total		28.219	27.676	98%
Promoção Social	Difusão do Cooperativismo	33.000	33.000	100%
	Qualidade de Vida	31.427	20.000	64%
Sub-total		64.427	53.000	82%
Dia de Cooperar	Lançamento Dia C	14.194	14.194	100%
	Gestão Dia C	205.403	174.475	85%
	Educação Financeira	-	10.500	-
Sub-Total		219.597	199.168	91%
Promoção Social	Administrativo	156.253	153.277	98%
Sub-total		156.253	153.277	98%
Total Geral		468.496	433.122	92%

8. CAPÍTULO – I.COOP – INSTITUTO DO COOPERATIVISMO

No exercício de 2018, deu-se início as atividades acadêmicas da FEPCOOP - Faculdade de Ensino e A Faculdade de Ensino e Pesquisa do Cooperativismo – FEPCOOP, foi credenciada através da Portaria nº 1469 de 21/11/2017, publicado no DOU em 22/11/2017. Alcançando nota 4 no Conceito Institucional, é um estabelecimento de ensino superior com limite territorial de atuação no município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, mantida pelo ICOOP – Instituto do Cooperativismo, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos.

O I.COOP – Faculdade do Cooperativismo, está fundamentada na experiência de 47 anos do Sistema OCB em Mato Grosso. É a terceira Instituição de ensino superior brasileira, especializada em cooperativismo. Foi criada para desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão do conhecimento focado nos negócios cooperativos. Apresenta projetos educacionais singulares e conteúdos estratégicos, aliados a experiência de mercado de cooperativas com presença no Brasil e no Mundo. ICOOP.

A Faculdade funciona em um modelo de gestão que integra sinergicamente três entidades independentes, porém interligadas, combinando ensino profissional e superior com a prestação de serviços técnicos e representação política das cooperativas.

O SESCOOP é responsável pelo monitoramento de gestão, cursos profissionais de curta duração e pelas ações de promoção social em atendimento a demandas das cooperativas; a OCB realiza a representação do sistema cooperativo e efetua orientações técnicas e jurídicas; a Faculdade desenvolve os cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e pesquisa além dos programas da extensão universitária.

Tal composição tem se mostrado de enorme relevância para os objetivos da instituição, pois possibilita a Faculdade ter acesso ao ambiente profissional das cooperativas o que eleva as possibilidades de atender as atividades práticas do curso de gestão e às demandas de projetos de pesquisa. A FEPCOOP também tem acesso a pessoal especializado em áreas do cooperativismo que são chave para a realização de trabalhos de graduação e pós-graduação. O modelo também possibilita a convivência colaborativa entre alunos da graduação e de pós-graduação, com os profissionais das Instituições, o que fortalece os impactos motivacionais e de aprendizado, pois eles têm a oportunidade de conviver com quem está no mercado de trabalho que eles almejam alcançar através do processo educativo.

Cada Instituição do Sistema OCB possui gestão independente, mas utiliza muitos recursos de forma colaborativa, como vigilância, manutenção, suporte a informática, limpeza e outros. A gestão própria garante a autonomia acadêmica necessária à Faculdade e o compartilhamento de três entidades oferece mais eficácia e agilidade aos serviços administrativos e operacionais de uso comum.

A organização acadêmica e administrativa da Faculdade compreende órgãos, setores, comitês e colegiados com funções normativas, consultivas, deliberativas, executivas, técnico administrativas e de apoio. A composição e atribuições dos referidos órgãos estão descritas no Regimento da Faculdade. As ações desses órgãos obedecem às políticas institucionais, em alinhamento com a Mantenedora.

A Fepcoop, no seu projeto de autoavaliação apresenta o desenvolvimento de plano de gestão, o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados, o desenvolvimento da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções, os modos de participação dos atores na gestão, dentre outros pontos. A partir do processo de autoavaliação constatou-se que Gestão Institucional implantada e em funcionamento na Instituição leva em conta a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões.

A IES oferece anualmente vagas para cursos em programas de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão distribuídos conforme tabela no período (2018/2019):

Tabela 34 – Dados Programas da Graduação e Pós-graduação

CURSO	TURMAS	VAGAS	DISCENTES	
			2018	2019
Curso Superior Tecnológico em Gestão de Cooperativas	1	40		40
Especialização em Gestão de Cooperativas	6	40	80	120
Especialização em Direito Cooperativo	1	40		40
Especialização em Auditoria e Contabilidade nas Sociedades Cooperativas	1	40		40
Especialização em Comunicação nas Sociedades Cooperativas	1	40		40
Curso de Governança Cooperativa	2	40	120	40
Curso de Segurança da Informação	1	40	40	
Viagem de Estudos Cooperativistas: Educação Cooperativista, passaporte para o Mundo	1	40		40

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas da Faculdade de Ensino e Pesquisa do Cooperativismo busca atender as demandas por educação cooperativista no Estado de Mato Grosso, que há muitos anos vislumbra um projeto educacional voltado à formação de profissionais capacitados para participar da gestão dos negócios cooperativos de forma inovadora, sustentável e socialmente equitativa.

O cenário contemporâneo da sociedade moderna requer das instituições de ensino superior que compreendam as necessidades da comunidade e busquem conhecimentos que contribuam com resoluções de problemas nas mais diversas áreas e contextos. Nesse sentido, o curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas contribui no cumprimento da missão da FEPCOOP de conduzir a formação de profissionais com a visão estratégica voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à gestão dos negócios cooperativos, fundamentada nos valores e princípios cooperativistas.

Em 2019, iniciamos com a 1ª Turma do Curso de Tecnológico em Gestão de Cooperativas, com oferta de 35 vagas anuais; duração: 2,5 anos e meio, acesso por processo seletivo 2019/1, com intuito de atender lideranças, cooperativistas, gestores, funcionários das cooperativas e novas lideranças. Nesta perspectiva destacamos a “aula inaugural” que marca anualmente a recepção das novas turmas de graduação. Neste ano trouxemos a palestra “A cidade morria devagar” com o autor do livro de mesmo nome publicado pela Editora Armazém de Ideias (Belo Horizonte – 2004). Como no romance, João Leite inspira os participantes através da história real da Cooperativa de São Roque de Minas – Soramcred – que com o

protagonismo das pessoas e um modelo econômico sustentável como o cooperativismo consegue transformar a realidade socioeconômico da pequena cidade.

Outro projeto que carrega a marca do cooperativismo como fonte de responsabilidade socioambiental é o dia C. O Dia C – programa Nacional do Sistema OCB, estimula as cooperativas a colaborarem de forma proativa com o cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A Faculdade em parceria com o Sistema OCB integrou em 2019 duas atividades do programa e que foi muito bem conduzida pelos alunos e professores do ICOOP em caráter de ação voluntária. Um deles foi o “Dia C – Coamat”, onde os alunos e professores da graduação visitaram uma pequena cooperativa de consumo com o propósito de auxiliar na gestão do quadro social através de palestras de esclarecimento sobre o cooperativismo aos associados. Outra ação deste programa foi o “Dia C – Jovem Coop – CIEE”, com objetivo de falar para jovens sobre o cooperativismo como oportunidade de trabalho e inserção econômica na sociedade, os alunos e professores do ICOOP atenderam várias turmas do programa Jovem Aprendiz do CIEE.

A Faculdade entende que o diálogo entre educação e cultura é significativo para formar profissionais comprometidos em construir uma sociedade baseadas nos valores da justiça, solidariedade e valorização das diversidades. Nesse sentido, convidou os alunos da graduação para conhecer o “Projeto Ciranda Música e Cidadania” que tem como foco fazer da música uma ferramenta de inclusão social, através da capacitação dos jovens com talentos para a música. Os alunos da Fepcoop conheceram de perto as atividades do projeto e assistiram uma apresentação da orquestra da Instituição.

7.2.3 Cursos de Pós-graduação

Compreendendo a pós-graduação como a oportunidade de promover a especialização, nas diversas áreas do conhecimento, sobretudo na área do cooperativismo, tendo em vista a vivência profissional com qualidade, o estimula à prática profissional e atuação eficiente no mercado de trabalho. A Fepcoop, através de visitas e reuniões junto às cooperativas identificou 4 áreas de conhecimento relevantes para a especialização em cooperativas (Gestão, Direito, Contabilidade e Comunicação), além de mapear oportunidades de implantação dos cursos fora da capital, onde a oferta de conhecimento especializado em cooperativismo é escassa ou inexistente. Desta forma, contratando professores mestres, doutores e profissionais de destaque em sua área de atuação, desenvolvendo conteúdos atualizados com as exigências atuais, componentes curriculares por meio de metodologias avançadas e troca de experiências implantou em 2019, nove turmas de especialização lato sensu listados abaixo:

Tabela 35 – Dados Programas da Pós-graduação

CURSO	Nº VAGAS	Nº DE ALUNOS INGRESSANTES
Especialização em Direito Cooperativo	50	35
Especialização em Comunicação nas Sociedades Cooperativas	50	25
Especialização em Auditoria e Contabilidade nas Sociedades Cooperativas	50	36
Especialização em Gestão de Cooperativas - Canarana	50	31
Especialização em Gestão de Cooperativas - Cuiabá	50	40

Especialização em Gestão de Cooperativas - Juína	50	36
Especialização em Gestão de Cooperativas – Primavera do Leste	55	55
Especialização em Gestão de Cooperativas – Rondonópolis	50	44
Especialização em Gestão de Cooperativas – Tangará da Serra	50	41

7.2.4 Atividade de Pesquisa

O desenvolvimento da pesquisa no âmbito da Fepcoop está articulado com a sua atuação na graduação e pós-graduação, visando à aplicabilidade dos resultados e a produção e difusão de conhecimentos, para o bem comum. Para o desenvolvimento da pesquisa foi implantada a Coordenação Interdisciplinar de Pesquisa Cooperativa, com o objetivo de desenvolver programas temáticos de pesquisa que se constituirão em importantes subsídios para as atividades complementares e trabalho de conclusão de curso na graduação e pós-graduação, ampliando a interação com outras Instituições. Destacamos também a participação do coordenador de pesquisa da Faculdade como professor avaliador convidado do 5º EBPC – Encontro Brasileiro de Pesquisadores do Cooperativismo. O Encontro bienal promovido pelo Sistema OCB em parceria com Instituições de Ensino Superior privadas e públicas é aberto a todos os interessados em compreender e fortalecer o cooperativismo enquanto modelo de negócios econômico e social que promove o desenvolvimento inclusivo. Em 2019 o evento recebeu mais de 200 trabalhos inscritos e entre o público participantes destacam-se os pesquisadores, gestores de cooperativas, dirigentes, profissionais, elaboradores de políticas públicas.

Outro programa de fortalecimento a pesquisa foi o PIC – Programa de Iniciação Científica que constitui uma oportunidade para que os estudantes da graduação desenvolvam projetos de pesquisa científica orientados por professores da Faculdade do Cooperativismo – ICOOP. Nove alunos da graduação foram selecionados com bolsas para participarem do Programa. Os resultados das pesquisas serão apresentados a toda a comunidade acadêmica em Seminário realizado no ICOOP.

Os alunos participantes também são incentivados com auxílios de inscrição e passagens para participar dos eventos de Iniciação Científica de outras IES e Instituições parceiras. Em 2019 três alunos da graduação foram aprovados com os projetos de Iniciação Científica e apresentaram seus respectivos projetos durante o XXI Congresso Brasileiro de Iniciação Científica – COBRIC, na Universidade de Santa Cecília em São Paulo.

Outra ação de desenvolvimento em pesquisa na Faculdade é o Grupo Docente de Estudos em Pesquisa Cooperativista, onde os professores orientadores que foram aprovados no processo seletivo da IES participam do grupo com o objetivo de publicarem seus artigos em revistas científicas.

Objetivando valorização a produção interna e contribuir para a divulgação das pesquisas em cooperativismo, a Faculdade através da constituição de seu Comitê Editorial, incentiva a publicação de textos científicos de interesse do Cooperativismo. Em 2019 tivemos como destaque as publicações lançadas em parceria: Leite a Pasto e Censo das Cooperativas Agrícolas de MT – IMEA.

7.2.5 Atividade de Extensão

Para o desenvolvimento dos programas de extensão foi implantada uma coordenação de extensão com o propósito de fortalecer um dos pilares do ensino superior que é a promoção da interação entre a IES e a comunidade. A Fepcoop oferece o Programa de Educação Executiva aberta e in company, o qual o conteúdo é medida para as organizações cooperativas. Objetivando solucionar problemas no ambiente das cooperativas e entendendo que os objetivos de capacitação e desenvolvimento são distintos, nossa equipe de professores oferece soluções customizadas nas áreas de governança, técnica ou comportamental. Cada conteúdo é trabalho juntamente com a estratégica de cada organização, voltando o aprendizado para resultados práticos. Em 2019 foram oferecidas 180 vagas distribuídas em turmas abertas e in company.

Tabela 36 – Dados Programas de Extensão

CURSO	Nº VAGAS	Nº DE ALUNOS INGRESSANTES
Curso Governança Cooperativa – Turma IV	45	45
Curso Governança Cooperativa – Turma IV	45	32
Workshop de Avaliação de Competências	45	45
Workshop Vivencial sobre Feedback	45	45

Alguns dos cursos foram realizados em parceria acadêmica com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. O Curso contempla 64 horas de estudos, visando aprofundar o conhecimento dos participantes nas melhores práticas de Governança em Cooperativas, destacando o papel e responsabilidade de seus agentes. Permite a oportunidade de discutir temas fundamentais, como estratégia, compliance, finanças e gestão de riscos, para a atuação do Conselheiro de Administração, Fiscal e Gestores, destacando a separação de responsabilidades.

7.2.6 Relações Internacionais

Em 2019 organizou sua primeira turma de Intercâmbio Internacional – Viagem Mondragon, com 11 alunos dos cursos de pós-graduação em Gestão de Cooperativas e 1 professor orientador do grupo. A programação incluiu o Curso Experiência Cooperativa da Corporação Mondragon e visitas às cooperativas do Complexo Mondragon, objetivando contribuir no desenvolvimento do conhecimento sobre cooperativismo e dos valores interculturais entre os estudantes e docentes.

No âmbito da gestão ações de intercâmbio reconhecem as políticas e práticas nacionais e regionais com objetivo de complementar e integrar de maneira sustentável às principais funções do ensino do aprendizado no ensino superior, da pesquisa e da produção de conhecimento, servindo melhor à comunidade e à sociedade.

Nesta perspectiva a Faculdade implantou o programa “Vivência em Cooperativismo” que promoverá para todas as turmas de especialização viagem de estudos cooperativistas Nacionais com cursos nas IES parcerias do programa e visitas e circuito de cooperativas filiadas ao Sistema OCB, também colaboradores do programa. Para as turmas de graduação

o programa já implantado promove visitas locais/regionais com a mesma finalidade. Nesse sentido a diretora da faculdade realizou no ano de 2019 viagens Nacionais e Internacionais objetivando fechar os convênios de parcerias

8.1.5 Programa de Educação Executiva

O Programa de Educação Executiva é uma solução desenvolvida para pessoas e organizações que necessitam de uma formação de qualidade, específica e de curta ou média duração. Também é indicado para os profissionais que cursaram estes programas anteriormente, mas que precisam atualizar e aprimorar as suas competências em áreas de gestão cooperativa.

O ICOOP prepara profissionais, em diferentes níveis e estágios organizacionais, para atuarem em empresas cooperativas que se destacam em variados cenários no mundo dos negócios. Os participantes aprendem e vivenciam conteúdos relevantes que os preparam para os desafios do mercado. Mais do que a apropriação do saber, as metodologias de aprendizagem colaborativa permitem o desenvolvimento de competências para a solução de problemas de maneira efetiva, estratégica e coletiva. O ICOOP oferece diversos cursos aos profissionais e às organizações cooperativas em formatos aberto e in company, sistematizados por núcleos acadêmicos.

7.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Além da sustentabilidade acadêmica, de mercado e institucional, a ICOOP busca incessantemente a sua sustentabilidade financeira. Como parte de uma política de implantação e consolidação como instituição de ensino de referência na área de cooperativismo, a Faculdade trabalha pela qualidade de seus serviços, priorizando, a qualificação do seu quadro de pessoal, infraestrutura diferenciada e a estruturação de novos cursos juntamente com a integração regional, nacional e internacional das ramificações do sistema cooperativo. Esses esforços vêm exigindo da mantenedora aportes anuais (previstos no orçamento) para consolidar as melhores práticas de atuação e os investimentos necessários. Tal posição é sustentada pela capacidade econômico financeira do Sistema Cooperativo no Mato Grosso. Nesse sentido o ICOOP – Instituto do Cooperativismo, mantenedor da FEPCOOP saltou de 5 associados em 2018 para 21 associados contribuintes em 2019

A FEPCOOP possui um orçamento anual, construído a partir de premissas estabelecidas por seus gestores (baseadas nos projetos estratégicos do PDI e suas ações resultantes) e aprovado pela Diretoria da Mantenedora. A realização do orçamento pelas áreas (departamentos) e demais atores dos processos educacionais e administrativos é limitado por limites de alçada específicos para cada gestor/coordenador.

7.3.1 Receitas do I.COOP

8.5.2.1 Execução Orçamentária – Receitas

Destacamos as fontes de recursos do I.COOP e apresentamos sua execução na tabela abaixo.

Tabela 37 - Execução Orçamentária das Receitas – Previsto x Realizado

Receitas	Previsto		Realizado		Variação %
	R\$	%	R\$	%	
1. Juros de Títulos de Renda (Rend. Aplic. Finan)	82.420,00	1,88	80.771,58	1,87	-2,00
2. Receitas de Serviços Educacionais	3.474.086,00	79,10	3.400.494,35	78,78	-2,12
3. Receitas Diversas	40.419,00	0,92	40.418,94	0,94	0,00
4. Transferências Regulamentares	793.052,00	18,06	793.050,00	18,37	0,00
5. Receita de Doações	1.800,00	0,04	1.800,00	0,04	0,00
TOTAL	4.391.777,00	100,00	4.316.534,87	100,00	-1,71

Fonte: sistemas zeus, relsim_004

Descrição das Receitas Executadas:

- Juros de Títulos de Renda – As taxas de rendimentos, mantiveram a previsão orçamentária, porém a variação reduziu devido resgates realizados;
- Receitas de Serviços Educacionais – Receita proveniente dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação;
- Receitas Diversas – Recuperação de despesas com impressão (livro leite a pasto) e reembolso (inscrição) dos alunos na viagem Internacional a Mondragon;
- Transferências Regulamentares – Valores repassado pelas Mantenedoras (OCB/MT (Nato), Cooperfrente, Sicredi Noroeste, Coopersino, Unimed Cuiabá, Sicoob Integração, Coopefibra, Sicoob União, Sicoob Primavera, Sicoob Norte, Sicoob Rondon, Sicredi Vale do Cerrado, Sicredi Sudoeste, Sicredi Araxingú, Sicredi Sul, Sicredi Ouro Verde, Sicredi Celeiro, Sicredi Norte, Sicredi Univales, Central Sicredi, Coogavepe) para manutenção da instituição;
- Receita de Doações – Doação espontânea da Cooperativa Coeduc.

8.5.2.1 Evolução das Receitas I.COOP

Apresentamos na tabela abaixo a evolução realizada das receitas do I.COOP nos últimos 2 anos.

Tabela 38 - Evolução das Receitas

Receitas	2018 R\$	2019 R\$	Variação % 2018/2019
Juros de Títulos de Renda	21.119,90	80.771,58	282,46%
Receita de Serviços Educacionais	1.036.880,02	3.400.494,35	227,95%
Receitas Diversas	13.025,00	40.418,94	210,32%
Transferências Regulamentares	155.000,00	793.050,00	411,65%
Receitas de Doações	0,00	1.800,00	100,00%
TOTAL	1.226.024,92	4.316.534,87	252,08%

Fonte: sistemas zeus, relsim_004

Despesas do I. COOP

8.5.2.3.1 Execução Orçamentária – Despesas

Destacamos os principais grupos de despesas do I.COOP e apresentamos sua evolução.

Tabela 39- Execução Orçamentária das Despesas – Previsto x Realizado

Despesas	Realizada 2018	Realizada 2019	Varição% 2018/2019
Pessoal e Encargos Sociais	40.596,68	524.496,73	1191,97
Outras Despesas Correntes	729.201,73	1.423.214,64	95,17
Investimentos	27.447,90	23.883,06	-12,99
TOTAL	797.246,31	1.971.594,43	147,30

Fonte: sistemas zeus, relsim_004

Descrição das Despesas Executadas:

- Outras Despesas Correntes – Algumas despesas foram custeadas pelo mantenedor nato OCB/MT, e outras não foram realizadas no exercício.

ANEXOS

Balanço Patrimonial

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - OCB / MT
CNPJ 03.533.395/0001-86


BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019


(Valores expressos em reais – R\$)

ATIVO						
	Notas	31.12.2019	% A.V.	% A.H.	31.12.2018	% A.V.
ATIVO CIRCULANTE		3.671.409	68,58%	7,81%	3.405.500	65,67%
Caixa e Equivalente de Caixa	4	3.649.572	68,17%	7,89%	3.382.543	65,23%
Bancos Conta Movimento	4-a	95.312	1,78%	284,97%	24.758	0,48%
Aplicações Financeiras	4-b	3.554.259	66,39%	5,85%	3.357.784	64,75%
Créditos e Despesas Antecipadas	5	21.837	0,41%	-4,88%	22.958	0,44%
Adiantamentos à Empregados	5-a	4.687	0,09%	-71,08%	16.207	0,31%
Despesas Antecipadas	5-b	17.150	0,32%	154,04%	6.751	0,13%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.682.372	31,42%	-5,48%	1.779.946	34,33%
Investimentos		73.678	1,38%	35,71%	54.291	1,05%
Participação em Cooperativa	6	73.678	1,38%	35,71%	54.291	1,05%
Imobilizado		1.598.052	29,85%	-6,49%	1.709.014	32,96%
Bens Móveis e Imóveis	7	1.598.052	29,85%	-6,49%	1.709.014	32,96%
Intangível		10.642	0,20%	-36,05%	16.642	0,32%
Direitos de Propriedade de Software	8	10.642	0,20%	-36,05%	16.642	0,32%
TOTAL DO ATIVO		5.353.781	100,00%	3,25%	5.185.447	100,00%

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis


Onofre Cezário de Souza filho
Diretor Presidente


Adair Mazzotto
Diretor Superintendente


Joice Silva Rondon Leite
Contadora CRC/MT 017504/O-5

Demonstração De Superávit ou Déficit


SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - OCB / MT
CNPJ 03.533.395/0001-86

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT OU DÉFICIT EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em reais – R\$)

	Notas	31.12.2019	% A.V.	% A.H.	31.12.2018	% A.V.
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	13	4.739.283	100,00%	5,78%	4.480.277	100,00%
Contribuição Cooperativista	13-a	2.987.663	63,04%	5,97%	2.819.339	62,93%
Contribuição Confederativa	13-b	457.398	9,65%	-	-	0,00%
Taxas de Manutenção e Registro	13-c	413.172	8,72%	1,85%	405.670	9,05%
Contribuição Sindical	13-d	96.362	2,03%	-79,41%	468.051	10,45%
Outras Receitas	13-e	724.667	15,29%	-0,35%	727.216	16,23%
Transferências Regulamentares	13-f	60.000	1,27%	0,00%	60.000	1,34%
(-) Deduções	14	(1.631.218)	-34,42%	15,73%	(1.409.502)	-31,46%
(-) Transferências de Contribuições		(1.631.218)	-34,42%	15,73%	(1.409.502)	-31,46%
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL		3.108.064	65,58%	1,21%	3.070.774	68,54%
DESPESAS OPERACIONAIS	15	(3.364.913)	-71,00%	18,46%	(2.840.599)	-63,40%
(-) Despesas com Pessoal	15.1	(1.649.467)	-34,80%	24,64%	(1.323.400)	-29,54%
(-) Despesas Administrativas	15.2	(1.412.160)	-29,80%	19,29%	(1.183.813)	-26,42%
(-) Depreciação/Amortização	15.2	(148.287)	-3,13%	-16,80%	(178.229)	-3,98%
(-) Baixa de Capital	15.4	-	0,00%	-100,00%	(156)	0,00%
(-) Despesas Legal	15.5	(155.000)	-3,27%	0,00%	(155.000)	-3,46%
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		(256.849)	-5,42%	-211,59%	230.176	5,14%
RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO	16	267.278	5,64%	2,60%	260.515	5,81%
(+) Receitas Financeiras	16-a	244.409	5,16%	-2,41%	250.438	5,59%
(-) Despesas Financeiras	16-b	(12.020)	-0,25%	-29,47%	(17.044)	-0,38%
(+) Receitas de Participação	16-c	34.889	0,74%	28,65%	27.120	0,61%
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		10.429	0,22%	-97,87%	490.691	10,95%

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis


Onofre Cezario de Souza filho
Diretor Presidente


Adair Mazzotti
Diretor Superintendente


Joice Silva Rondon Leite
Contadora CRC/MT 017504/O-5

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - OCB / MT
CNPJ 03.533.395/0001-86

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit / Déficit</u>	<u>Total do Patrimônio Líquido</u>
Saldos acumulados em 31/12/2017	4.583.472	-	4.583.472
Superávit do exercício 2018		490.691	
Transferência do superávit para patrimônio social	490.691	(490.691)	-
Saldos acumulados em 31/12/2018	<u>5.074.162</u>	<u>-</u>	<u>5.074.162</u>
Superávit do exercício 2019		10.429	
Transferência do superávit para patrimônio social	10.429	(10.429)	-
Saldos acumulados em 31/12/2019	<u>5.084.592</u>	<u>-</u>	<u>5.084.592</u>


Onofre Cezario de Souza Filho
Diretor Presidente

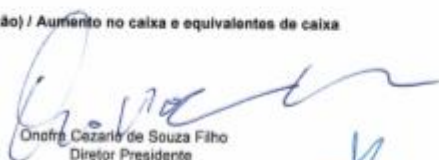

Joias Silva Rondon Leite
Contadora CRC/MT 017504/O-5


Adair Mazzoti
Diretor Superintendente

Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais		
Superávit do exercício	10.429	490.691
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Atualização de cotas de capital	(19.387)	(19.374)
Provisão/ (Reversão) de demandas judiciais	-	-
(Ganho)/ Perda na alienação de ativo imobilizado	1.071	156
Depreciação e amortização	148.287	178.229
	<u>140.400</u>	<u>650.702</u>
(Aumento) / Redução nos ativos		
Outros créditos	11.519	4.747
Despesas pagas antecipadamente	(10.399)	(1.273)
	<u>1.120</u>	<u>3.475</u>
Aumento / (Redução) nos passivos		
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	48.018	(3.688)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.261	11.100
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	59.007	935
Transferência de Contribuição	218	(236)
Outras Obrigações	405	95
	<u>157.905</u>	<u>8.206</u>
Recursos líquidos (aplicado)/gerados nas atividades operacionais	<u>299.425</u>	<u>662.383</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Adições do ativo imobilizado e intangível	(32.397)	(49.884)
Recabimento na Alienação de ativo imobilizado	-	-
	<u>(32.397)</u>	<u>(49.884)</u>
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	<u>(32.397)</u>	<u>(49.884)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento		
Obtenção de empréstimos e financiamentos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>-</u>
(Redução) / Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>267.029</u>	<u>612.499</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.382.543	2.770.044
No final do exercício	3.649.572	3.382.543
(Redução) / Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>267.029</u>	<u>612.499</u>


Onofre Cezário de Souza Filho
Diretor Presidente


Joice Silva Rondon Leite
Contadora CRC/MT 017604/O-5


Adair Mazzotti
Diretor Superintendente

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Findo em Dezembro de 2019

01. CONTEXTO GERAL

O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB/MT, com sede na cidade de Cuiabá-MT, é uma entidade sem fins lucrativos, de natureza sindical, constituída na forma de sociedade simples e representa o Sistema Cooperativista Brasileiro no Estado do Mato Grosso, conforme art. 105 da Lei 5.764/71.

A instituição tem por finalidade o controle, a fiscalização e o registro de todas as cooperativas do estado de Mato Grosso integrantes do seu quadro de filiadas. Filiada à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras (Unidade Nacional) a entidade promove ainda o apoio e o desenvolvimento das sociedades cooperativas em defesa dos interesses do cooperativismo mato-grossense.

02. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à pequenas e médias empresas qual seja NBC TG 1000(R1) e ITG 2002(R1) que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidade sem finalidade de lucros, as Interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade, assim como em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A instituição apresenta sua estrutura patrimonial definida pela Lei das Sociedades por Ações (Lei 6404/1976) que teve seus artigos alterados pela Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Apresentação

As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da entidade em 21 de fevereiro de 2020.



Rua 2, Quadra 4, Lote 3, Setor A, Centro Político Administrativo (CPA)
78049-050 - Cuiabá - MT
Tel. (65) 3648-2400 Fax: (65) 3644-2306

www.ocbmt.coop.br

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem aquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A instituição aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para a escrituração das despesas e o regime de caixa para a escrituração das receitas operacionais.

b. Estimativas Contábeis

São reconhecidas na contabilidade quando da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.

c. Aplicações Financeiras

Realizamos as aplicações financeiras em instituições sólidas, registramos no sistema o montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.

d. Imobilizado

De acordo com o CPC 01, os bens tangíveis e intangíveis não poderão estar registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso. O valor atual dos Ativos relevantes imobilizados e intangíveis possuem evidências de que seu valor recuperável está coerente com seu valor justo, razão pela qual não foram procedidas à provisão para perdas, dada pelo CPC 01, ou reavaliação por mais-valia, retratada no CPC 27 e ICPC 10. Em consonância com as normas e à luz do que determina a NBC T 19.41 seção 27, a redução do Valor Recuperável para Ativo em seu item 27.7 Indicadores de desvalorização que diz "Se não existir indicação de desvalorização, não é necessário estimar o valor recuperável" com base nessa informação, verificamos que não houve indicadores de que o ativo fixo (imobilizado e intangível) apresentassem perda de representatividade econômica, esta contabilidade manterá os mesmos parâmetros para os valores dos bens do grupo do imobilizado e intangível e respectivos métodos para depreciação e amortização destes, contudo recomenda-se do mesmo modo para o final do ano seguinte o procedimento de se testar (Impairment Test) e avaliar a redução do valor recuperável do ativo fixo, salvo se não houver necessidade.

e. Depreciação e Amortização

As depreciações e amortizações do Imobilizado e do Intangível foram calculadas pelo método linear, observando-se as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bem.

f. Receitas

Provenientes da Contribuição Cooperativista, Contribuição Confederativa, Taxa de Manutenção, Contribuição Sindical Patronal dos vários ramos do cooperativismo Mato-grossense, conforme a Lei nº 5.764/71 e outras receitas com taxas e recuperações de despesas.

g. Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da OCB/MT e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a OCB/MT possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

04. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

- a) A conta "Bancos Conta Movimento" representa o somatório dos saldos das contas correntes, todas devida e regularmente conciliadas.
- b) Encontram-se as aplicações financeiras oriundas de recursos operacionais aplicados;

05. CRÉDITOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos à empregados (a)	4.687,43	16.206,54
Despesas Antecipadas (b)	17.149,93	6.751,00
Total	21.837,36	22.957,54

- a) Adiantamento de férias coletiva dos funcionários com período de gozo finalizando em janeiro de 2020. Redução de valores devido não ocorrência de férias coletivas no final do ano de 2019 como praticado em exercícios anteriores.

- b) Valor referente ao seguro dos veículos e o seguro predial com apropriação mensal para o exercício de 2020, conforme vigência contratada. E o adiantamento à fornecedores, referente a prestação de serviços e aquisição de imobilizado.

06. INVESTIMENTOS

Valor financeiro referente a cota capital adquirida no ato da abertura da conta bancária na Cooperativa de Crédito e suas devidas distribuições de sobras.

Abaixo apresentamos a composição da participação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participação em Cooperativa Sicredi	73.573,18	54.188,45
Participação em Cooperativa Sicoob	104,57	102,19
Total	73.677,75	54.290,64

07. IMOBILIZADO

Os componentes do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição, ou valor original. O saldo líquido do ativo imobilizado está deduzido as respectivas depreciações e baixa, calculadas com base na estimativa de sua utilidade econômica.

Descrição	Taxa Depreciação %	31/12/2019	31/12/2018
Imóvel		2.320.217,87	2.320.217,87
Mobiliário		199.464,00	185.079,46
Veículos		190.979,70	283.347,96
Máquinas e Equipamentos		220.232,88	217.948,88
Equipamentos de Informática		173.824,21	162.969,21
Equipamentos de Comunicação		31.717,25	31.717,25
Outros Bens Móveis		51.958,95	51.958,95
Imobilizado		3.188.394,86	3.253.239,58
Depreciação de Imóvel	4%	(884.754,15)	(791.945,55)
Depreciação de Mobiliário	10%	(147.427,53)	(139.410,64)
Depreciação de Veículos	20%	(190.979,70)	(277.001,09)

Depreciação de Máquinas e Equipamentos	10%	(168.035,95)	(156.778,52)
Depreciação de Equipamentos de Informática	20%	(133.619,72)	(120.473,54)
Depreciação de Equipamentos de Comunicação	10%	(23.861,12)	(21.601,28)
Depreciação de Outros Bens Móveis	10%	(41.664,81)	(37.015,40)
Depreciação		(1.590.342,88)	(1.544.226,02)
Saldo do Imobilizado		1.598.051,88	1.709.013,56

O levantamento físico foi realizado por profissionais interno, objetivando verificar características físicas, operacionais e estados de conservação dos bens do ativo fixo. A revisão foi elaborada com base nas informações obtidas por meio de levantamento dos processos de baixas relativos aos bens de mesma natureza e sempre procedido de inspeção física. Com base no estudo interno, não houve mudanças nas vidas úteis e os respectivos valores residuais dos bens do ativo imobilizado, bem como indícios de perda.

Houve baixa no período de determinados bens obsoletos e "em desuso", e de dois veículos conforme processo n°. 9583, 9584 e 9585.

08. INTANGÍVEL

O ativo intangível adquirido foi mensurado pelo custo, e o saldo líquido está deduzido a amortização acumulada.

Descrição	Taxa Depreciação %	31/12/2019	31/12/2018
Direitos de Uso de Softwares	20%	74.278,10	79.495,52
Intangível		74.278,10	79.495,52
Amortização de Direitos de Uso de Softwares	20%	(63.636,04)	(62.853,58)
Amortização		(63.636,04)	(62.853,58)
Saldo Líquido do Intangível		10.642,06	16.641,94

Houve baixa no período de licenças de Windows 7 avaliadas como obsoletas e "em desuso", conforme parecer técnico e processo n° 9850.

09. CONTAS A PAGAR E OUTRAS

- a) Formado por provisões de pagamento para fornecedores diversos, como também impostos retidos dos mesmos referentes as despesas operacionais do exercício. Além de valores das remunerações dos dirigentes.
- b) É composto por 40% do valor arrecadado da contribuição cooperativista no mês de dezembro que será repassado no próximo exercício à OCB Nacional;
- c) Referente valor depositado em conta corrente não identificado até o encerramento do balanço.

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

É composto dos encargos sociais e impostos retidos sobre a folha de pagamento na competência de dezembro de 2019.

11. PROVISÕES

Os direitos adquiridos pelos empregados relativos às férias e seus encargos sociais até a data do balanço foram reconhecidos como Provisão Trabalhista.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social apresentou um superávit acumulado de R\$ 5.084.591,57 no exercício de 2019, esse saldo é representado pelo patrimônio inicial da entidade, acrescido dos superávits e déficits apurados anualmente desde a sua constituição, sendo:

Patrimônio Social	31/12/2019	31/12/2018
Superávit Acumulado	5.074.162,31	4.583.471,54
Superávit do Exercício	10.429,26	490.690,77
Total do Patrimônio Acumulado	5.084.591,57	5.074.162,31

O resultado do exercício de 2019 foi incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.


Rua 2, Quadra 4, Lote 3, Setor A, Centro Político Administrativo (CPA)
78049-050 - Cuiabá-MT
Tel: (65) 3648-2400 Fax: (65) 3644-2306

www.ocbmt.coop.br

13. RECEITA BRUTA OPERACIONAL

	31/12/2019	31/12/2018
Contribuição Cooperativista (a)	2.987.662,96	2.819.339,22
Contribuição Confederativa (b)	457.397,85	-
Taxa de Manutenção e Registro (c)	413.172,40	405.669,60
Contribuição Sindical (d)	96.382,38	468.051,44
Outras Receitas (e)	724.667,25	727.216,25
Transferência Regulamentar (f)	60.000,00	60.000,00
Total	4.739.282,84	4.480.276,51

- a) Refere-se às contribuições cooperativistas realizadas pelas cooperativas do Estado de Mato Grosso anualmente;
- b) Refere-se às contribuições confederativas anuais que a partir deste exercício tornou-se de caráter compulsório para as cooperativas filiadas a OCB/MT;
- c) Compreende ao valor de taxa de manutenção mensal realizada pelas cooperativas filiadas, como também taxa para registro de filiação;
- d) Compreende a contribuição sindical patronal anual;
- e) Compreende a remuneração (de 10% por pontualidade de transferência) obtida da OCB Unidade Nacional, como também as recuperações de despesas com energia e telefone;
- f) Valor repassado pela OCB Unidade Nacional para apoio à gestão administrativa;

14. DEDUÇÕES

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Transferência para OCB- Unidade Nacional (a)	1.493.998,99	1.409.502,15
Transferência para FECOOP- Federação dos Sindicatos das Cooperativas (b)	91.479,57	-
Transferência para CNCOOP-Confederação Nacional das Cooperativas (c)	45.739,79	-
Total	1.631.218,35	1.409.502,15

- a) Compreende a transferência de 50 % da receita da contribuição cooperativista repassada a OCB Unidade Nacional com base em convênio celebrado entre as partes.
- b) Corresponde a transferência de 20% da receita da contribuição confederativa repassada a FECOOP mediante acordo entre as partes.

- c) Compreende a transferência de 10% da receita da contribuição confederativa repassada a CNCOOP mediante acordo entre as partes.

15. DESPESAS OPERACIONAIS

15.1 - Despesa com Pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Salários e Proventos	(816.849,15)	(644.232,86)
13º Salário	(71.799,57)	(58.311,07)
Férias	(99.825,26)	(78.405,44)
Encargos Sociais Patronais	(345.575,21)	(262.985,82)
Benefícios Sociais	(315.417,34)	(279.465,23)
Total	(1.649.466,53)	(1.323.400,42)

15.2 - Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas com Dirigentes e Conselheiros *	(529.560,14)	(4.021,55)
Ocupação e Serviços Públicos	(105.081,06)	(84.811,30)
Despesas de Comunicação	(51.989,91)	(52.299,95)
Material de Consumo	(65.097,11)	(70.977,42)
Material de Consumo Durável	0,00	(11.028,80)
Passagens e Locomoções	(44.320,18)	(26.451,34)
Diárias e Hospedagem	(62.484,93)	(28.207,00)
Outras Despesas de Viagem	(70.929,38)	(55.237,89)
Locações	(5.969,00)	(350,00)
Materiais de Divulgação	(22.081,71)	(16.865,91)
Materiais para Treinamento	(27.452,42)	0,00
Serviços e Divulgações	(25.809,13)	(15.136,81)
Auxílios Financeiros a Estudantes	(32.539,62)	0,00
Auxílios Educacionais	(2.980,00)	0,00
Auditoria e Consultoria	(10.500,00)	(10.000,00)
Serviços Especializados	(68.823,28)	(46.504,83)
Serviços de Transporte	(21.394,56)	(21.189,29)
Serviços Gerais	(150.520,55)	(134.185,70)
Outros serviços (Cartoriais, Cópias, Encadernações)	(1.019,63)	(5.377,78)

Outros serviços de terceiros PF e PJ **	(55.978,23)	(448.769,13)
Encargos sobre serviços de terceiros	(3.665,98)	(87.877,53)
Despesas Tributárias - Federais	(45.134,40)	(57.930,26)
Despesas Tributárias - Estaduais	(5.957,58)	(6.061,67)
Outras Despesas Tributárias	(2.870,92)	(529,15)
Total	(1.412.159,72)	(1.183.813,31)

* No exercício de 2019 a remuneração da diretoria executiva foi escriturada no grupo de despesas com dirigentes e conselheiros.

** Em exercícios anteriores os valores escriturados na conta do grupo de Outros serviços de terceiros PF e PJ comportavam os valores correspondente a remuneração dos dirigentes da instituição.

15.3 - Depreciação e Amortização

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depreciação do Exercício	(142.287,18)	(170.427,40)
Amortização do Exercício	(5.999,88)	(7.801,88)
Total	(148.287,06)	(178.229,28)

15.4 - Baixa de Capital

Não houve custo da baixa dos bens obsoletos ou em desuso que foram vendidos ou doados.

15.5 - Despesa Legal

Compreende a transferência para custeio do Instituto do Cooperativismo, conforme contrato entre as partes.

16. RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Receitas Financeiras (a)	244.409,19	250.438,48
Despesas Financeiras (b)	(12.020,36)	(17.043,70)
Receita de Participação (c)	34.889,25	27.120,46
Resultado	267.278,08	260.515,24

- a) Compreende aos juros recebidos dos valores operacionais aplicados;
- b) Refere-se as despesas bancárias do exercício;
- c) Valor referente a distribuição de sobras decorrente de participação em cooperativa de crédito;

17. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº 1.296/2010, que aprovou a NBC T 3.8 - Demonstração do Fluxo de Caixa.

A instituição adotou o método **INDIRETO** para o exercício de 2019, assim apresentamos os seguintes aspectos no intuito de espelhar as transações de caixa conforme foram originadas:

a) Das atividades operacionais:

Refere-se aos lançamentos para reconciliar o superávit do exercício pelos efeitos das transações que não envolveram caixa ou equivalente de caixa, tais como, a depreciação, a amortização, o custo na baixa de bens e atualização de cota capital em cooperativa de crédito mediante distribuição de sobras. Além dos registros da movimentação líquida das contas que influenciaram os fluxos de caixa das atividades operacionais, tais como as despesas antecipadas com seguros, adiantamentos, tributos, contas a pagar de fornecedores de bens e serviços, empregados e encargos sociais.

b) Das atividades de investimentos:

Foram adquiridos bens móveis como mobiliário, máquinas e equipamentos de informática;

c) Das atividades de financiamentos:

Não houve atividades que resultaram em mudanças no tamanho e na composição do patrimônio líquido que representem exigências impostas a futuros fluxos de caixa;

Considerando a conciliação existente entre o resultado (entradas e saídas) e o fluxo de caixa líquido que foi gerado pelas atividades operacionais com informações sobre os efeitos líquidos das transações operacionais e de outros eventos que possam vir a afetar o resultado, apurou-se o saldo final e evidenciou o aumento no caixa, portanto, acréscimo no montante de R\$267.028,77 (duzentos e sessenta e sete mil vinte e oito reais e setenta e sete reais).

18. COBERTURA DE SEGUROS

➤ **Seguro Auto: 02 veículos**

Os 02 veículos da Organização possuem seguro em grupo pela empresa HDI Seguros S/A com cobertura para terceiros, acidentes pessoais e danos materiais, com vencimentos para 01/05/2020;

Rua 2, Quadra 4, Lote 3, Setor A, Centro Político Administrativo (CPA)
78049-050 - Cuiabá-MT
Tel: (65) 3648-2400 Fax: (65) 3644-2306

www.ocbmt.coop.br

➤ **Seguro Patrimonial:**

A sede possui cobertura para roubo e danos materiais com a Porto Seguro Companhia De Seguros Gerais, com vencimento 30/04/2020;


➤ **Seguro de Vida:**

Os funcionários possuem seguro de vida em Grupo com a empresa Unimed Seguradora, com cobertura por acidentes pessoais, invalidez permanente e morte, com vencimento de acordo com a vigência do contrato de trabalho.


19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e até a data da realização da auditoria em 21/02/2020, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.


Cuiabá-MT, 31 de dezembro de 2019.



Onofre Cezario De Souza Filho
Diretor Presidente



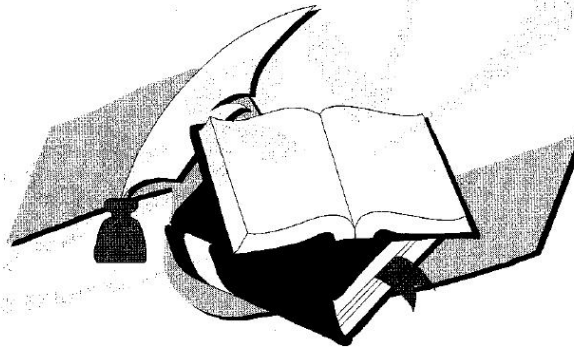
Adair Mazzotti
Diretor Superintendente



Joice Silva Rondon Leite
Contadora CRC/MT 017504/O-5



**RELATÓRIO
DE AUDITORIA
Nº 004 /2.020**



CONFIDENCIAL

OCB/MT





Curitiba 28 de fevereiro de 2020.

Ilmos. Srs.

Membros da Diretoria e Conselho Fiscal do

**SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE
MATO GROSSO – OCB/MT**

CUIABÁ – MATO GROSSO

Prezados Senhores,

Encaminhamos nosso Relatório de Auditoria ,realizado no período de 17 a 21 de fevereiro de 2020.

Trabalho realizado na Área Contábil, abrangendo Contas Patrimoniais Ativas e Passivas e por extensão, Contas de Resultado, referentes ao Balanço levantado em 31 de dezembro de 2019, objetivando avaliar a consistência dos saldos e do resultado apresentado e verificar se os critérios contábeis adotados para a elaboração das mesmas estão em conformidade com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e se foram aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Este relatório deve ser de uso restrito da **OCB/MT**. Sua utilização para outros fins, que não o interno, é de responsabilidade dessa administração.

Permanecendo ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais, subscrevemo-nos.


Atenciosamente

C SERV & AUDITORES ASSOCIADOS



I Relatório Descritivo

1. CONTAS PATRIMONIAIS ATIVAS

1.1. ATIVO CIRCULANTE.....= 3.671.409,01

1.1.1. DISPONÍVEL.....= 3.649.571,65

1.1.1.1. CONTAS BANCÁRIAS A VISTA.....= 95.312,40

BANCO	SALDO 31/12/2019		VARIACAO
	CONTABIL	EXTRATO BANCO	
Caixa Ec. Federal	893,14	893,14	-0-
Sicredi C. Norte	90.557,13	90.557,13	-0-
Sicoob Servidor	3.862,13	3.862,13	-0-
Total	95.312,40	95.312,40	-0-

Os saldos das contas estavam consistentes.

1.1.1.2. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA.....= 3.554.259,25

BANCO	SALDO 31/12/2019		VAR.	OBS.
	CONTABIL	EXTRATO BANCO		
Sicredi C. Norte	2.394.205,29	2.394.205,29	-0-	01
Sicoob Servidor	1.160.053,96	1.160.053,96	-0-	02
Total	3.554.259,25			

Observações:

01. Compõem-se de 6 (seis) aplicações conforme extratos do banco e demonstrativo analítico verificado.
Taxa CDI mensal de 12/2019 = 0,37%.



Cálculos dos saldos atualizados conferem com extrato do banco.

Testes efetuados nas aplicações mais relevantes:

a) Aplicação 00137.6

- ◆ Saldo 30/11/2019..... = 1.782.985,07
- ◆ Rendimento auferido no mês = 6.881,70
- ◆ Saldo bruto em 31/12/2019....= 1.789.866,77

- ◆ Percentual obtido em 06/2019 = 0,39%
- ◆ Rendimento acima da taxa do CDI. Satisfatório.

b) Aplicação 00105-8

- ◆ Saldo 30/11/2019..... =208.704,15
- ◆ Rendimento auferido no mês = 782,01
- ◆ Saldo bruto em 31/12/2019....= 209.486,16

- ◆ Percentual obtido em 12/2019 = 0,37%
- ◆ Rendimento compatível com a taxa do CDI. Satisfatório.

02. Compõem-se de 3 aplicações. Saldo entre aplicações, resgates e atualização diária. Satisfatório.

Teste:

- ◆ Saldo 30/11/2019..... = 476.962,55
- ◆ Rendimento auferido no mês = 2.066,27
- ◆ Saldo bruto em 31/12/2019... = 479.028,82

- ◆ Percentual obtido em 12/2019 = 0,43%

1.1.2. CRÉDITOS..... = 4.687,43


1.1.2.1. ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS – EMPREGADOS..... = 4.687,43

EMPREGADO	FÉRIAS	1/3 FÉRIAS	TOTAL
ALLAN CALAZANS DE QUEIROZ	153,71	51,24	204,95
JANETE CARMEN DALABARBA	3.180,00	1.060,00	4.240,00
MARCUS VINICYUS DE SOUZA DELLA	373,14	124,38	497,52
Total Bruto			4.942,45
Desconto INSS			(255,04)
Total Líquido			4.687,43

1.1.3. DESPESAS ANTECIPADAS..... = 17.149,93
1.1.3.1. SEGUROS A APROPRIAR..... = 3.602,74
a. SEGUROS DE VEÍCULOS..... = 2.447,98

Identificamos os seguintes bens segurados:

VEÍCULO	VIGÊNCIA	VALOR	APROPRIADO	SALDO 31/12/2019
Voyage Trend 1.6 prata	01/05/2019 a 01/04/2020	1.896,31	1.272,87	623,44
Pajero Dakar	01/05/2019 a 01/04/2020	5.549,65	3.725,11	1.824,54
TOTAIS		7.445,96	4.997,98	2.447,98

Os saldos estão em conformidade com as apólices de seguro realizado com HDI Seguros S/A. Os valores totais dos seguros estão em conformidade com as parcelas descritas nas apólices mais IOF.

b. SEGURO PATRIMONIAL..... = 1.154,76

VIGÊNCIA	VALOR	APROPRIADO	SALDO 31/12/2019
01/05/2019 A 01/04/2020	2.458,67	1.650,34	808,33
01/05/2019 A 01/04/2020	1.053,72	707,29	346,43
Total	3.512,39	2.357,63	1.154,76

Verificamos a apólice de seguro com Porto Seguro. O controle interno e o saldo da conta estavam consistentes.





1.1.3.2. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES..... = 13.547,19

Referente Contrato Google APPS e E-Mail. Rateio de conta de e-mail para Setores.

Fornecedor	Saldo 31/12/2019	Obs.
Caderode Moveis Para Escritório Ltda.	967,71	
Mais Industria Comercio e L. de Módulos Metalic	6.925,00	
Subtotal	7.892,71	
HiperbitSoluções em Tecnologia	5.654,48	01
TOTAL	13.547,19	

Observação:

01. Efetuado rateio conforme controle interno.

1.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE..... = 1.682.371,69

1.2.1. INVESTIMENTOS..... = 73.677,75

- ◆ Saldo em 30/06/2019..... = 69.792,82
- ◆ Aumento de 07 a 12/2019..... = 3.884,93

Contas que tiveram aumento:

1.2.1.1. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVA SICREDI..... = 73.573,18

Aumento em 09/12/2019 referente juros sobre capital = 3.882,55

1.2.1.2. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVA SICOOB..... = 104,57

Aumento em 31/12/2019 referente integralização de juros = 2,38



1.2.2. IMOBILIZADO.....= 1.598.051,88

1.2.2.1. IMOBILIZADO - CUSTO.....= 3.188.394,86

- ◆ Saldo em 30/06/2019= 3.271.549,53
- ◆ Mutação de 07a 12/2019.....= (83.154,67)

Contas que tiveram mutação no período acima:

CONTA	SALDO 30/06/2019	MOVIMENTAÇÃO 07 A 12/2019		SALDO 31/12/2019	OBS.
		ADIÇÃO	BAIXA		
Mobiliário	192.249,41	12.087,59	(4.873,00)	199.464,00	01
Veículos	283.347,96		(92.368,26)	190.979,70	02
Máquinas e Equipamentos	218.233,88	1.999,00		220.232,88	03
Total		14.086,59	97.241,26		

14.086,59 – 97.241,26 = (83.154,67)

Observações:

01. Referentes aquisições e baixas conforme Relatórios Analíticos.
02. Baixa Duster e viagem conforme relatório de baixas e documentação.
03. Referente compra de refrigerador duplex em 17/07/2019

Processos em condições normais.

1.2.2.2. DEPRECIÇÃO ACUMULADA.....= 1.590.342,98

- ◆ Saldo em 30/06/2019.....= 1.617.317,99
- ◆ Mutação de julho a dezembro/2019.....= (26.975,01)



◆ Depreciação no período	= 72.195,15
◆ (-) Baixa no período.....	= (99.170,16)
◆ Saldo.....	= (26.975,01)

As baixas de depreciação correspondentes as baixas de bens.

Foram aplicadas as taxas usuais de depreciação em função do tempo de vida útil do bem. Testes de depreciação efetuada demonstraram consistência.

1.2.2.3. Valor Residual do Imobilizado: 3.188.394,86 - 1.590.342,98	= 1.598.051,88
1.2.3. INTANGIVEL.....	= 10.642,06
1.2.3.1. DIREITOS DE USO DE SOFTWARES.....	= 74.278,10
◆ Saldo em 30/06/2019 já verificado.....	= <u>79.495,52</u>
◆ Baixado em 26/11/2019 windows.....	= (5.217,42)
1.2.3.2. (-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA.....	= (63.636,04)
◆ Saldo em 30/06/2019 já analisado.....	= <u>(65.853,52)</u>
Mutaç�o de 07 a 12/2019.....	= (2.217,48)
Redu�o da amortiza�o em fun�o da baixa de Windows.	
1.2.3.2. Valor residual do Intang�vel = 74.278,10 – 63.636,04	= 10.642,06
TOTAL DO ATIVO.....	= 5.353.780,70

2. CONTAS PATRIMONIAIS PASSIVAS**2.1. PASSIVO CIRCULANTE.....= 269.189,13****2.1.1. OBRIGAÇÕES.....= 269.189,13****2.1.1.1. FORNECEDORES.....= 27.788,58****a.FORNECEDORES – PJ.....= 26.354,61**

Saldo em 31/12/2019, composto por diversos processos
Demonstrado em relatório analítico.

b.FORNECEDORES – PF.....= 1.433,97

Referente serviço de manutenção de sistemas de
informática em 11/2019.

2.1.1.2. VALORES A PAGAR – PF.....= 30.665,84**a.REMUNERAÇÕES DE DIRIGENTES A PAGAR.....= 30.665,84**

Referentes remunerações ao Presidente e Superintendente conforme processos
verificados e controles internos.

2.1.1.3. ENCARGOS E CONSIGNAÇÕES DE TERCEIROS.....= 10.687,70**a. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA.....= 124,08**

Retenções de 1% e 1,5% sobre Notas Fiscais de Serviços



b. IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA.....= 9.233,64

Retenções a Recolher referente rendimento do trabalho sem vínculo empregatício e pró-labore Diretoria.

c. INSS – RETIDO DE TERCEIROS.....= 370,70

Apropriado em 12/2019.

d. PIS/COFINS/CSLL.....= 959,28

Total dos valores sobre notas fiscais conforme controle interno, provisionado a recolher.

2.1.1.4. OBRIGAÇÕES SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO.....= 95.804,43

a. SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR.....= 43.036,187

Conforme líquido da Folha de Pagamento de 12/2019.

b. ENCARGOS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO.....= 51.605,98

b.1. INSS A RECOLHER.....= 27.043,21

Apuração dos valores a Recolher sobre folha de pagamento.

Confere com a folha de pagamento e comprovante de declaração.

b.2. FGTS A RECOLHER.....= 8.617,55

Confere com a Folha de Pagamento e GRF venc. 07/01/2020.



b.3. IRRF A RECOLHER..... = 14.527,93

Calculado sobre folha de pagamento de 012/2019.

b.4. PIS A RECOLHER..... = 1.417,29

Calculado 1% sobre o total de proventos de 12/2019.

c. OUTRAS OBRIGAÇÕES E CONSIGNAÇÕES SOCIAIS..... = 1.162,27

c.1. EMPRÉSTIMO CONSIGNADO (Empregado)..... = 1.162,27

É retido na folha de pagamento e repassado ao banco referente 2 funcionários de 12/2019

2.1.1.5. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES A REPASSAR..... = 1.020,43

a. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES A REPASSAR- OCB NACIONAL..... = 1.020,43

Saldo conforme Demonstrativo de Arrecadação verificado.

2.1.1.6. PROVISÕES SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO. = 102.722,15

a. PROVISÃO DE FÉRIAS..... = 77.409,37

Referente provisão de férias e 1/3 das férias.

Calculados até 12/2019.

b. PROVISÃO DE INSS S/FÉRIAS..... = 18.346,01

Confere com cálculo da Planilha de Provisão de

Férias referente INSS.



c. PROVISÃO DE FGTS S/FÉRIAS.....	= 6.192,67
Confere com cálculo da Planilha de Provisão de Férias referente FGTS.	
d. PROVISÃO DE PIS S/FÉRIAS.....	= 774,10
Confere com cálculo da Planilha de Provisão de Férias referente PIS.	
2.1.1.7. OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	= 500,00
a. CRÉDITOS NÃO IDENTIFICADOS.....	= 500,00
À medida que é identificado, são baixados pelo financeiro e pela contabilidade.	
2.2. PATRIMÔNIO SOCIAL.....	= 5.084.591,57
2.2.1. SALDO EM 30/06/2019.....	= 5.074.162,31
2.2.2. SUPERAVIT EM 31/12/2019.....	= 10.429,26
3. Receita Bruta Operacional.....	= 5.018.581,28
4. Despesas Operacionais.....	= (5.008.152,02)
5. SUPERAVIT EM 31/12/2019.....	= 10.429,26
TOTAL DO PASSIVO.....	= 5.353.780,70



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.1. VERIFICAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT OU DÉFICIT

Analisamos as contas analíticas que compõem os respectivos grupos, de acordo com o balancete do exercício, das quais resumimos os respectivos totais:

DESCRIÇÃO	TOTAL EM 31/12/2019
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	4.739.282,84
(-) DEDUÇÕES	(1.631.218,35)
(-) Transferências de Contribuições	(1.631.218,35)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	3.108.064,49
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.364.913,31)
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	(256.848,82)
RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO	267.278,08
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	10.429,26

As contas estavam classificadas em conformidades com suas finalidades.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS OBRIGATÓRIAS

- a. BALANÇO PATRIMONIAL
- b. DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT OU DÉFICIT
- c. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- d. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- e. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas adequadamente.

7. CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA

Verificamos a arrecadação da contribuição cooperativista, abrangendo valor arrecadado, quantidade de cooperativas que pagaram a contribuição, comparadas com total das Cooperativas. Desta verificação destacamos o que segue:





7.1. ADIMPLÊNCIA POR ANO

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total geral do ano	1.739.710,87	2.004.725,27	2.255.495,09	2.555.406,12	2.819.274,22	2.979.430,07
De anos anteriores	26.592,40	138.973,06	44.187,05	1.950,00	7.370,00	7.305,00
Paga p/Coop. NãoRegist.						927,89
TOTAL GERAL	1.766.303,27	2.143.698,33	2.299.682,14	2.557.356,12	2.826.644,22	2.987.662,96
ADIMPLÊNCIA	90,00%	90,37%	89,13%	90,44%	83,45%	84,14%
TOTAL POR ANO						

7.2. ÍNDICE MÉDIO DE ARRECAÇÃO DO PERÍODO 2008-2019:

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Índice médio de arrecadação do período 2008-2018	90,45%	90,02%	91,03%	90,72%	89,53%	87,92%

7.3. ATUALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2019:

- ◆ Total arrecadado em 2019.....= 2.980.357,96
- ◆ Total orçamento 2019.....= 2.920.500,00
- ◆ Índice de Execução em 2019.....= 102,05%

- ◆ Total arrecadado de 2019.....= 2.980.357,96
- ◆ Meta da OCB Nacional 2019.....= 2.603.169,80
- ◆ Índice de Execução em 2019.....= 114,49%

- ◆ Potencial arrecadado de 2014 a 2019.....= 14.444.648,33
- ◆ Índice de Execução= 99,38%

Conforme ficou evidenciado, O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso atingiu percentual de arrecadação excelente, evidenciando a eficiência da Organização junto as Cooperativas do seu Estado.



II – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embasados nos exames, deixamos consignado que as Demonstrações Contábeis referentes ao balancete do 1º semestre de 2019, estão de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade geralmente aceitos, motivo pelo qual expedimos o **Relatório dos Auditores Independentes**, datado de 16 de agosto de 2019, cujo teor transcrevemos como **Anexo I** do presente relatório, nos termos em que reflete adequadamente a situação econômico-financeira da **OCB/MT**.

Este relatório deve ser de uso restrito dessa Organização. Sua utilização para outros fins, que não os internos é de responsabilidade desta administração.

Permanecendo ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Auditor responsável pela execução do trabalho:

MAURO DE SOUZA

Auditor Responsável

Contador CRC-PR N.º 010.899/O

OCB N.º 364



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs. Membros da Diretoria e Conselho Fiscal do

**SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE
MATO GROSSO – OCB/MT**

CUIABÁ – MATO GROSSO

Opinião

**Examinamos as Demonstrações Contábeis do SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS
COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO – OCB/MT, referente
ao Balancete Patrimonial em 31 de dezembro de 2019.**

Em nossa opinião, a demonstração contábil acima referida apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO – OCB/MT** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações". Somos independentes em relação ao **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO – OCB/MT** de acordo

II – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embasados nos exames, deixamos consignado que as Demonstrações Contábeis referentes ao balanço de 2019, estão de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade geralmente aceitos, motivo pelo qual expedimos o **Relatório dos Auditores Independentes**, datado de 21 de fevereiro de 2.020, cujo teor transcrevemos como **Anexo I** do presente relatório, nos termos em que reflete adequadamente a situação econômico-financeira da **OCB/MT**.

Este relatório deve ser de uso restrito dessa Organização. Sua utilização para outros fins, que não os internos é de responsabilidade desta administração.

Permanecendo ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Auditor responsável pela execução do trabalho:



MAURO DE SOUZA

Auditor Responsável

Contador CRC-PR N.º 010.899/O

OCB N.º 364



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs. Membros da Diretoria e Conselho Fiscal do

**SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE
MATO GROSSO – OCB/MT**

CUIABÁ – MATO GROSSO

Opinião

**Examinamos as Demonstrações Contábeis do SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS
COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO – OCB/MT, referente
ao Balancete Patrimonial em 31 de dezembro de 2019.**

Em nossa opinião, a demonstração contábil acima referida apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO – OCB/MT** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações". Somos independentes em relação ao **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO – OCB/MT** de acordo



com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso – OCM/MT é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Organização são aqueles com responsabilidade pela



supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa



opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da OCB/MT.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da OCB/MT. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, deveríamos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2.020


MAURO DE SOUZA

Auditor Responsável

Contador CRC-PR N.º 010.899/O-6

OCB N.º 364


C SERV & AUDITORES ASSOCIADOS

CRC-PR N.º 00.5377/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO - OCB/MT examinamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado do Exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Com base nos exames, verificações e no Relatório dos Auditores Independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis representam adequadamente a posição econômica, financeira e patrimonial da OCB/MT, em 31 de dezembro de 2019, bem como o resultado apurado no exercício, pelo que recomendamos sua aprovação.

Cuiabá, 19 de junho de 2020.

Domingos Junior de Souza
Conselheiro

Valter Torezan Gouvêa
Secretário

Vicente Baldissera
Membro

Reunião realizada por videoconferencia, pelo sistema Google Meet, relatório das presenças, anexo a Ata do Conselho Fiscal da OCB/MT



Sistema **OCB/MT**

OCB/MT-SESCOOP/MT-I.COOP